ANNO LXII — NUMERO 265

QUINTA-FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. .	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . .	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Novembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos da tarde, pelo cabo submarino).

Foram nomeados para o Arsenal de Marinha de Pernambuco: fiel João Girardes; escrevente Joaquim Cabral.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 17 de Novembro.

Appareceu o cholera-morbus em Ensenada, onde deram-se hontem 3 casos e 1 obito.

No Rosario hontem deram se nove obitos, e em Buenos-Ayres apenas um foi assignalado.

CAIRO, 16 de Novembro.

Partio para a Inglaterra Sir Henry Drummond, alto commissario inglez no Egypto e encarregado de reorganisar a administração e o exercito egypciacos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

OS HEBREUS

CAPITULO V

(*Continuação*)

A Salomão succedeu Roboão, seu filho, principe imprudente e tyrannico, que, pedindo-lhe o povo que o alliviasse dos tributos, respondeu que não só o não faria, antes os havia de augmentar e tratar os israelitas como escravos. Vendo e ouvindo isto, dez tribus rebelleram-se contra Roboão, acclamando por seu rei a Jeroboão, homem sedicioso e impio; e só as tribus de Judá e de Benjamin ficaram na obediencia de Roboão, que se vio obrigado a fugir precipitadamente para Jerusalem.

Dividio-se assim o reino em dous: a parte que permaneceu sujeita a Roboão chamou-se reino de Judá, ou Judéa: a outra que seguio a Jeroboão, denominou-se reino de Israel.

Jeroboão esqueceu a lei de Deus, mandou fabricar bezerros de ouro, que fez adorar como divindades, sendo assim causa da maior parte dos israelitas cahirem em idolatria. Na mesma impiedade viveram os seus successores, os 21 reis que governaram Israel por espaço de 254 annos, findos os quaes foi o reino destruido pelos assyrios e seu rei Salmanazar, que tomou Samaria e levou captivas as dez tribus de Israel.

No reino de Judá continuou-se a adorar o verdadeiro Deus, ainda que Roboão e muitos dos seus successores por varias vezes permittiram a idolatria; por isso foi o reino castigado pelo Senhor, que o entregou aos seus inimigos. O reino de Judá durou por 468 annos, contados do principio do reinado de David. Os peccados dos Judeus foram causa de Deus os entregar aos Chaldeus que, governados por seu rei Nabucodonosor, tomaram a cidade de Jerusalém, queimaram o templo do Senhor e levaram os judeus para o seu paiz. Este captiveiro chamou-se o «captiveiro de Babylonia» que durou por mais de 70 annos.

Foi dada a liberdade aos judeus por Cyro, rei dos médos, persas e chaldeus, o qual subjugou estes dous ultimos povos, ganhou varias batalhas e tomou Babylonia. Tomada esta cidade permittio Cyro aos judeus que regressassem á sua patria, o que se effectuou sob o mando do summo pontifice Josué e de Zorobabel. Mal chegaram a Jerusalém, o seu primeiro cuidado foi a reedificação do templo a qual não poderam logo levar a effeito por lh'o impedirem os samaritanos, conseguindo por fim concluil-a Zorobabel, mediante o auxilio de Dario I. Por pouco durou a independencia dos hebreus As reformas de Esdras, nas quaes se comprehendia a prohibição de casamentos com mulheres de outras nações, e a dissolução das familias até então constituidas contra esse preceito, originaram um scisma, em que parte do povo se reunio aos samaritanos, ficando a nação muitissimo enfraquecida.

Aproveitando este estado subjugaram os persas a Judéa, cuja historia desde então até a conquista de Alexandre se confunde confunde com a das outras provincias humildes, sujeitas ao dominio d'aquelle imperador. Continuou a rivalidade entre os judeus e os samaritanos, aos quaes os primeiros não permittiam a entrada no templo de Jerusalem. Os judeus não constituiam assim já um povo, mas uma simples communidade religiosa ou uma casta sacerdotal, isolada no meio das outras populações do grande imperio persa.

Realisada a conquista deste imperio em tempo de Dario Codomanno, submetteu-se a Judéa ao conquistador, sem resistencia; por morte de Alexandre foi governada successivamente por Laomedonte e pelos reis do Egypto e da Syria. Com os Machabeus chegou a recobrar a sua independencia, sendo Aristobulo proclamado rei; mas repetidas guerras civis deram lugar a intervenção dos romanos na Palestina, chegando Pompeu a entrar em Jerusalém, que ficou desde essa epocha em estado de incompleta servidão.

Por fim realisou-se a annexação da Judéa aos dominios de Roma, sendo Herodes encarregado do governo della pelo imperador Augusto; mais tarde augmentaram as dissensões e rixas que desde o principio houvera entre judeus e romanos, o que levou Nero a mandar Vespasiano, seu general, para reduzir completamente á obediencia a Judéa.

A conquista d'esta foi interrompida pelo regresso de Vespasiano a Roma, para assumir o governo imperial, e só veio a ser ultimada pelo imperador Tito, que foi em pessoa á Palestina com um exercito de 60:000 homens. A' vista do exercito romano, applacaram-se as contendas civis que havia em Jerusalém, e esta cidade defendeu-se durante muito tempo, com um denodo verdadeiramente heroico, contra o inimigo que a cercava. Por fim cahio a ultima obra de defesa, a cidade foi invadida, e o templo incendiado.

Os judeus, perdida toda a esperança, mataram suas mulheres e filhas e suicidaram-se em seguida preferindo isso a entregarem-se com vida aos romanos. A tomada de Jerusalém deu-se no anno 70 da era christã. O povo hebreu perdeu, desde então e para sempre, a sua unidade politica, apezar de continuar até hoje a existir disperso pelo mundo, com os caracteres particulares da sua raça e da sua religião.

Já depois de submettida a Judéa aos romanos, mas antes da tomada de Jerusalém, nasceu perto desta cidade, em Bethlem, Jesus Christo, quatro annos antes da era actual (ou era christã.)

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1886

Antonio Ignacio do Nascimento.— Ao Sr. Dr. chefe de policia para attender.

Arthur Hermes de Moraes e Silva.— Sim, com o ordenado a que tiver direito.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira e Joaquim José Silveira.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Evaristo Pereira da Costa.— Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco das Chagas Monteiro.— Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial ouvindo o Dr. procurador fiscal.

João Climaco Pinto Moreira.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas provinciaes.

José Faustino Marinho Falcão.— Junte conta em que sejão discriminadas os medicamentos fornecidos para o tratamento dos prezos, a que se refere.

Joaquim Bento da Costa.— Dê se.

Manoel Nunes da Silva.— Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Pedro do Amparo.— O requerimento que o supplicante dirigio ao ministro da marinha teve, segundo communicação do director da respectiva secretaria de estado, de 5 do corrente, o seguinte despacho: á vista da informação do Dr. juiz de orphãos de Olinda, indeferido.

Manoel Francisco Botelho.— Sim.

Sebastião Antonio Peixoto Gadelha. Ao Sr. Dr. chefe de policia para attender, transmittindo-me a reclamação.

Thomé Joaquim do Rego Barros.— Sim

Theodora Manoela de Sant' Anna.— Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Velardo Justiniano Carneiro da Cunha.— Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife para informar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1120.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que hontem não foi recolhido á Casa de Detenção, individuo algum.

Por officio de hontem communicou-me Liberato Presidio de Carvalho, ter assumido o exercicio de subdelgado da Boa-Viagem na qualidade de 1º supplente.

Pelo subdelegado do Recife foram remettidos a esta repartição: 1 pistola, 25 facas de ponta, 3 navalhas, 2 compassos; instrumentos estes tomados a diversos desordeiros.

Ainda pelo subdelegado de Santo Antonio foram remettidos á mesma repartição: 6 facas de ponta, 2 compassos, 2 canivetes 2 espetos e 1 navalha; tomados a diversos desordeiros dessa freguezia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1886

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e Antonio do Rosario Prudencio dos Santos Sá.—Informe o Contencioso.

Empregados do Consulado.—Informe o Sr. pagador.

Pret da Guarda Civica.—Examine-se.

Nympha Munis Tavares.—Registrese e façam se os devidos assentamentos.

Officios do Dr. inspector geral da instrucção publica.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Vicente José de Britto Junior, Companhia Pernambucana, Francisco Tavares da Silva Cavalcante, Engenheiro chefe da repartição das obras publicas, Padre Manoel Ferreira da Rocha.—Informe o Sr. contador.

Pret da Guarda Civica.—Pague-se.

Hermetinda Tavares de Aquino e Delmira Idalina de Siqueira Cavalcante.—Certifique se.

Officio do Dr. procurador dos Feitos, Francisco José dos Passos Guimarães e José Muniz Tavares Guimarães.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 17 —

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Prestada a fiança, será attendido.

Dr. chefe de policia, Manoel Joaquim da Costa e Antonio José Pereira Rosado.— Informe o Sr. contador.

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Amorim Irmãos & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1886

Almeida Duarte & C. e Gonçalves Santos & C. a 1.ª secção para os devidos fins.

Carneiro de Souza & C. e Antonio José de Souza.— Informe a 1.ª secção.

— 15 —

Manoel Antonio Ribeiro e José Antonio Guedes da Trindade.— Certifique-se.

Manoel Francisco Teixeira, Claudino do Espirito Santo Brandão.— Informe a 1.ª secção.

Luiz Baptista Nogueira e Rita Maria Firmina de Almeida. - Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

José dos Santos da Costa Moreira, Oliveira Gonçalves, Marcolino de Souza Travassos e Fonseca & C.— Sim.

Joaquim Joaé Martins. - Deferido de accordo com as informações.

— 16 —

Allan Patersom & C. Burle & C., Companhia de Seguros Indenizadora, Christiam Brager, Cardoso Irmão, José Velloso Soares & C., Pohlmam & C., Sebastião de Barros Barreto e Widosem Carroll & C — Sim.

Parente Vianna & C., Eugenio & Vieira. - Em vista das informações nada ha que deferir.

Antonio Luiz Ferreira Lima. Peça por certidão o que lhe convier.

Antonio Pereira da Cunha, Bruno & C., Ferreira Castão & Filho, Rodrigues Saraiva & C. - A 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, Nermuger Cahn & C. e Souza Nogueira & C.— Indeferido em vista das informações e do art. 6 do reg. de 9 de Outubro de 1873.

A. Vieira & C., Jezuino Alves Fernandes.— Em vista das informações nada ha que deferir.

Joaquina. - Informe a 1ª secção, Joaquim da Rocha.— A 1ª secção para os devidos fins.

Wanderley & Bastos.— Indeferido em vista das informações e de art. 6 do reg. de 7 de Outubro de 1873.

— 17 —

João de Souza Ramos, Francisco Ignacio de Oliveira.— Informe a 1ª secção.

João Carneiro Leite de Mello. Junte conhecimento das respectivas decima relativas ao ultimo semestre.

José Soares Lapa. - Sim.

Faria Sobrinho & C.— Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1886

Hygiene e saneamento

Diz um antigo rifão que *quem vê as barbas do visinho arderem põe as suas de molho.*

Se ha occasião em que tenha perfeita applicação esse conselho, é sem duvida aquella em que na casa do visinho lavra a péste.

E ninguem ignora que o colera-morbus, a cruel peste aziatica, está grassando na Republica Argentina, cujo territorio em bôa parte já se acha invadido.

E', por tanto, mais que oportuno que se tomem medidas preventidas, senão para obviar a invasão do cruel inimigo, que não pede licença para entrar, ao menos para minorar-lhe os effeitos pérniciosos, sempre faceis quando o mal encontra condições adequadas ao seu desenvolvimento.

As quarentenas, os cordões sanitarios o fechamento dos portos ás procedencias contaminadas pela peste, e todas as mais providencias correlatas, que tendem á evitar a transmissão do elemento morboso, são sem duvida uteis e diremos mesmo necessarias; e a prova de que ellas produzem effeito salutar offerece-nos Portugal nos ultimos dous annos.

A Hespanha, visinha do velho reino, duas vezes foi invalida pelo monstro do Ganges, que alli fez innumeras victimas, até aquem de Madrid, bem proximo da fronteira portugueza. Entretanto, não transpôz essa fronteira: Portugal ficou indemne; e alli é crença goral, e bem fundada, que foi isso devido ás referidas providencias.

Nada importa para o caso que a Inglaterra atenha-se á outras praticas, e prescinda de taes medidas, limitando-se ás puramente hygienicas e de saneamento, O facto é que, no concerto das nações, ella é a unica que assim procede, se não nos enganamos; e de tal excepção não se pode concl[illegible] [illegible]são de[illegible] meios adoptados po[illegible] povos, ainda [illegible] com sacrificio de interesses commerciaes e industriaes.

Para nós é, pois, fora de duvida que as providencias attinentes á evitar a transmissão da peste devem ser, e são de facto, proveitosas, quando rigorosamente executadas, como fez Portugal.

D'essas providencias já cogitou o governo imperial, pondo logo algumas em pratica e dando ordens em relação á outras, segundo nos informam os jornaes da côrte trazidos pelo ultimo paquete. Não ha, por tanto, senão o que louvar nesses factos, fazendo votos para que haja o maximo rigor na execução das medidas.

Isso, porem, não é tudo, e reputamos até o minimo no assumpto, sendo para nós o maximo quanto se refere á hygiene e saneamento publicos, que é onde bate o cravo, pois não ha negar que, em relação á esta cidade do Recife, nos achamos deploravelmente preparados para receber o nefasto visitante, se elle attingir as nossas plagas, o que Deus não permitta.

De feito, a cidade vive porca e suja, apresentando monturos de cisco por todas as partes, lamaçaes putridos em muitos pontos, atterros feitos com lixo e toda a especie de risuduos vegetaes e animaes, alagados d'aguas salinas, e tudo mais que é geralmente sabido e que não é preciso mencionar.

Ruas, praças, becos, travessas, viellas, caes e praias ostentam as immundicias que somente a Camara Municipal não tem olhos para ver.

Ha, é certo, um serviço de varrimento, com o qual a Edilidade despende boa somma anualmente. Mas esse serviço é simplesmente detestavel. Sobre ser feito em horas desapropriadas, não attinge á todos os pontos, nem satisfaz ás exigencias do saneamento, e alem d'isso tem o grave inconveniente de produzir atterros de lixo ou accumulações de detritus organicos em pontos centraes da cidade.

Melhorar esse serviço, organisal-o n'outras condições, incinerando o lixo, seria da mais alta conveniencia; e a Edilidade tem o dever de fazel-o, maximé nas actuaes circumstancias.

E não deve se restringir a isso a missão da Camara Municipal. Mais largos são os seus poderes, mais vasta a sua esphera de acção, sem carencia de innovação de suas prescripções.

No seu codigo de posturas tem a Edilidade do Recife traçado o seu plano. Ahi estão indicadas todas as providencias, sob comminação de multa e prisão, para o saneamento da cidade e do porto, e para o abastecimento do mercado em condições de offerecer á população alimentos sãos.

Assim, deve tambem a Camara Municipal fazer observar rigorosamente essas posturas, no sentido de evitar: que as alvarengas e outros barcos da navegação fluvial e costeira transitem sem desinfecção; que os almocreves entrem na cidade maltrapilhos; que se façam ajuntamentos nos lugares publicos; que se façam damnosas escavações nas ruas, praças e outros lugares; que se vendam fructos verdes e não sazonnados; que se exponham nos mercados generos deteriorados; emfim, que se transgridam as alludidas posturas em qualquer de suas prescripções, obrigando mesmo os proprietarios de predios urbanos a caia-los e traze-los limpos e aceiados.

N'esse myster deve auxilia-la a junta de hygiene, cujos fins estão traçados no novo Regulamento, que deve ser executado com a maxima energia, para que produza os effeitos visados.

Ambos, accordemente com a Administração da provincia, podem se entender com a Companhia Recife Drainage no sentido de regularisar por outro modo o actual serviço da desinfecção dos apparelhos da empreza e o da remoção do lixo das habitações. Estas ultimas medidas são muito necessarias, pois os apparelhos de latrina são focos de miasmas, e não é menos perniciosa a permanencia do lixo nas casas por trez e quatro dias, como de presente acontece.

A' acção publica e collectiva deve entretanto juntar-se a particular e individual no pensamento de melhorar o estado de saneamento da cidade e preparar elementos de resistencia ao inimigo que devasta as regiões platinas.

O interesse é de todos, e todos devem cooperar para minorar os effeitos do mal, se por ventura elle chegar até nós.

Nada de tibieza, nada de frouxidões, nada de pueris receios. Energia, coragem, esforço, dedicação, eis o de que todos carecemos; e com taes designios e uma grande dóse de patriotica vontade de vence-la, não ha epidemia que resista, porque todas, e principalmente o colera-morbus, cedem a uma bôa hygiene e a um saneamento cuidadoso.

Hygiene e saneamento são os nossos principaes conselhos, de harmonia com as prescripções universaes, fructos de salutar experiencia.

INTERIOR

Excursão imperial

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« S. Carlos do Pinhal, 6 de Novembro.—Posso agora completar a descripção da viagem imperial até a manhã de hoje

« Em Porto Ferreira Sua Magestade visitou diversos pontos da fazenda Paulicéa, que é de cultura de café e criação de gado.

« [illegible] fazenda estabelecida em 1876, e em que a primeira plantação de café foi feita em 1877, tem actualmente mais de 4[illegible]0 hectares com esta plantação, sendo approveitadas outras partes do terreno na de canna, tayoba, arroz e outros cereaes.

« As reservadas para pasto estão plantadas com diversas gramineas de grande utilidade.

« Para o preparo do café tem esta fazenda despolpador duplo e appendices, ventilador, descascador, separador, estador, brunidor, pilões, con[illegible] ctores, elevadores e outros apparelhos.

« Tem tambem um debulhador de milho.

« O motor de todos os apparelhos desenvolve uma força de 25 a 30 cavallos.

« Está tão bem combinada a disposição dos apparelhos que um só homem intelligente, e que tenha pratica pode dirigir todo o serviço.

« A casa de morada do proprietario e suas dependencias estão nas melhores condicções, e em tudo se nota o bom gosto e a intelligente direcção do Dr. Leite Guimarães.

« Mereceu especial attenção de Sua Magestade a creação do gado.

« Ha alli mais de 600 cabeças de gado vaccum.

« As raças são de primeira qualidade e ha o maior cuidado no cruzamento.

« Do- oito magnificos touros alli existentes, dous são Zebús, um de Jersey, um tourino e outros resultantes de cruzamentos.

« As crias deste anno excedem de 100.

« O gado lanigero é producto do cruzamento das melhores raças estrangeiras e bem assim o suino, que em grande parte é de raça ingleza.

« E' tambem digna de nota a criação de cavallos, que é feita com garanhões de meio sangue.

« Trata-se tambem da creação do gado muar.

« S. M. a Imperatriz visitou os apriscos.

« Dia 31.—Depois de terem ouvido missa e almoçado, deixaram Suas Magestades a fazenda e partiram para o Porto Ferreira, onde embarcaram ás 9 horas e 15 minutos da manhã.

« A viagem, rio acima, correu sem incidente, gastando-se quatro horas na viagem do Porto Amaral ao Porto Ferreira.

« A recepção feita a Suas Magestades foi das mais enthusiasticas.

« Poucos minutos depois entraram Suas Magestades no trem, que com grande velocidade percorreu os 18 kilometros que separam este porto de Belém do Descalvado.

« —Alli demoraram-se Suas Magestades uma hora, visitando o imperador a matriz, algumas escolas e a camara municipal.

« Sua Magestade a Imperatriz conservou se no trem, onde foi comprimentada por diversas senhoras e por uma commissão da colonia italiana, offerecendo-lhe uma menina um lindo ramo de flores naturaes.

« Tanto a chegada como a sahida do trem foram enthusiasticas as acclamações.

« De Belém regressaram para o porto Ferreira e, pela linha Paulista, foram Suas Magestades até a cidade e Araras, onde chegaram ás 5 horas e meia, sendo recebidos como em outras cidades pela municipalidade, autoridades e grande concurso de povo. Hospedando-se na casa do Sr. José de Lacerda, onde pernoitaram.

« Dia 1·—A's 6 horas da manhã Sua Magestade o Imperador visitou a camara municipal e escolas, ouvindo depois missa na matriz.

« As 8 horas partio o trem e, depois de pequena demora na estação de Campinas, onde tiveram Suas Magestades festiva recepção, seguio para Jundiahy, onde chegou ás 11 horas da manhã.

« Foi esplendida a recepção. Na estação estavam a camara, autoridades do lugar e extraordinario concurso do povo.

« Suas Magestades dirigiram-se para a casa da Sra. D. Anna Fonseca, irmã do Sr. Barão de Parnahyba, a qual offereceu aos augustos viajantes um lauto almoço, depois do qual foi Sua Magestade visitar a matriz, a camara, escolas e uma fabrica de tecidos.

« A's 2 horas da tarde entraram Suas Magestades em um trem da estrada de ferro Ituana, acompanhados, pelo Dr. Aguiar Barros, presidente da campanhia e por outros senhores, e foram para Itú, onde chegaram as 4 e meia da tarde, sendo saudados, com vivas acclamações nas estações intermediarias, que estavam adornadas e nas quaes havia muita gente esperando a passagem dos augustos viajantes.

« Em Itú foram Suas Magestades hospedados pelo Sr. Barão de Parnahyba.

« Depois de alguns minutos de repouso, Suas Magestades foram visitar o collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, onde foram recebidos pelas directoras irmãs de S. José.

« Ao entraram em uma das salas, foram Suas Magestades sorprendidos por um espectaculo verdadeiramente admiravel. As meninas em numero de 180, collocadas todas em um amphitheatro, apresentavam, pela sua distribuição por alturas, uma perspectiva encantadora, divisando-se nos seus rostos o maior contentamento. S. M o Imperador, ao entrar na sala, disse que era aquella a segunda vez que apreciava tão bello espectaculo, tendo sido a primeira em Nova-York, em um collegio onde havia 500 meninas.

« Sentando-se Suas Magestades, uma das alumnas, filha do Sr. Barão de Parnahyba, cantou um hymno de saudação, acompanhada por todas as outras meninas

« Terminado o hymno, surgio daquelle grupo uma figura angelica, representando a provincia de S. Paulo, acompanhada das 6 meninas, representando cada uma os rios da provincia. A que representava S. Paulo felicitou o Imperador e a Imperatriz, agradecendo-lhes a honra da visita, e mostrando ao mesmo tempo que ella (a provincia) se havia esforçado para abrilhantar ainda mais o diadema imperial, procurando, pelo trabalho, aproveitar todas as riquezas naturaes de seu solo e desenvolver a industria para tornar se digna de figurar honrosamente entre suas irmãs.

« Fallou depois o rio Tieté, mostrando as opulencias do seu valle, descrevendo todos os tributarios que concorrem para o seu cabedal, os municipios existentes nesse valle, sua população e producção.

« Em seguida fallaram todos os outros rios, descrevendo cada qual as riquezas que possuem, os progressos que tem feito, auxiliando assim o territorio da provincia de S. Paulo, que lhes agradeceu a coadjuvação que dellas recebe, e o seu generoso concurso todo em proveito do Imperio de Santa Cruz.

« Sua Magestade percorreu depois todo o collegio, e dignou-se de manifestar ás directoras a agradavel impressão que lhe causava essa visita.

« Em seguida visitou algumas escolas, a camara municipal e a cadeia, recolhendo-se ás 6 1/6 horas.

« *Dia* 2.—A's 6 horas da manhã, os augustos viajantes foram em trolly visitar a pedreira de Itú, onde assistiram á extracção de algumas lages e depois o matadouro, que se acha em boas condições, o Hospital dos Lazaros, onde estava o Dr. José Elias, que deu a Suas Magestades todas as informações precisas, o cemiterio, as obras do novo abastecimento d'agua, cujo engenheiro, Dr. Paula Souza, mostrou-lhe as plantas da caixa d'agua e deu todas as informações sobre o manancial, encanamentos, etc.

« Depois Suas Magestades ouviram missa, almoçaram e, tomando o trem foram para Piracicaba.

« No salto do Itú parou o trem. Suas Magestades, depois de admirarem aquella bellissima quêda d'agua, foram visitar as fabricas de tecidos do Sr. José Galvão e outra de uma companhia ingleza. Está em construcção mais uma dirigida pelo Dr. Octavio Pereira Mendes. Nestas fabricas foram Suas Magestades calorosamente victoriadas.

« D'alli seguio o trem para a estação de Itaicy, no entroncamento da linha de Piracicaba. Neste ponto teve o trem pequena parada, sendo Suas Magestades saudados pelos moradores das circumvizinhanças.

« Chegando á cidade de Capivary, onde foram muito bem recebidos, Suas Magestades dirigiram-se para a estação da villa Raffard, onde está estabelecida a usina de assucar, conhecida pelo nome de engenho central de Capivary.

« Recebidos pela administração e pelo pessoal technico, examinou Sua Magestade detidamente o engenho e suas dependencias, sendo depois servido na casa dos engenheiros um delicado *lunch.*

« Sua Magestade dignou se deixar retratar se em uma casa proxima á estação.

« Da villa Raffard á Piracicaba estavam enfeitadas as estações intermediarias, sendo os augustos viajantes muito saudados na passagem.

« Já por telegrammas sabem os leitores a hora da chegada á Piracicaba e a brilhante recepção que alli tiveram Suas Magestades, que se hospedaram na casa do Sr. Dr. Estevão de Rezende.

« A' noite illuminou se a cidade e na praça principal, que é bem ajardinada, tocaram diversas bandas de musica, sendo Suas Magestades saudadas na sua residencia por diversas corporações nacionaes e estrangeiras e por extraordinario concurso de povo.

« Os Srs. ministro da agricultura e presidente da provincia e os representantes da imprensa da provincia e da côrte tambem foram comprimentados em seguida. Os Srs. ministros e presidente responderam as felicitações que lhe foram dirigidas.

« *Dia* 3—Sua Magestade visitou as obras hydraulicas construidas na Cachoeira de Piracicaba, as quaes Sua Magestade, segundo disse, achou demasiado importante para a população do lugar. Depois foi Sua Magestade a importrante fabrica de tecidos do Dr. Souza Queiroz.

« Alem de outros estabelecimentos visitou tres escolas, notando que em duas o ensino religioso era completamente descurado.

« O engenho central de Piracicaba, que é talvez um dos mais bem organisados que temos, foi visitado por Sua Magestade, que notou não dar se grande importancia á cultura da canna

« Percorreu tambem Sua Magestade os arredores, e tendo visto a queda d'agua do Piracicaba, disse que superior só vira a do Niagara. »

Dia 4.—A's 5 horas Suas Magestades partiram de Piracicaba em um lanchão da Companhia Ituana, emprezaria da navegação do rio, e ás 10 horas chegaram ao canal Porto, onde passaram para um vapor especialmente preparado para esta viagem, e no qual foi offerecido um almoço pela Companhia Ituana.

De Piracicaba ao canal ha 18 kilometros, que são percorridos por vapores quando o rio leva alguma agua, no que, quando baixo, só pode ser navegado por lanchas.

Do canal Porto Seguro, o vapor, rio abaixo, com marcha moderada, navegou até 8 horas da noite, chegando á embocadura do Tieté O Piracicaba tem algumas obras insignificantes praticadas para avolumar as aguas no canal de passagem, e que precisam ser melhor construidas, afim de não ser impedida a navegação nas grandes seccas, como succedeu o anno passado.

A navegação póde considerar se regular e é pena que ha mais tempo não fosse comprehendida como a do Tieté, attenta a grande economia que resulta do transporte comparado das estradas de ferro. Pelo Tieté, navegou se mais uma hora até o porto de Araquá, onde chegaram Suas Magestades ás 9 e 20 minutos da noite, tendo percorrido de Piracicaba até alli 130 kilometros

A navegação actual é de 180 kilometros até o porto de Lençoes. Para evitar os inconvenientes da navegação da cidade do Canal Torto está prolongando a Ituana a sua linha até este ponto, tornando se assim a navegação do rio complementar da da estrada de ferro.

De Araquá foram Suas Magestades em carros e trolys até a fazenda do Sr. Cardia, onde chegaram ás 11 1/2 da manhã, alli pernoitaram com toda a comitiva.

A grande floresta de outr'ora, tanto em uma como na outra margem do rio, desde as quebradas dos planaltos até ás margens do mesmo rio, foi desbravada Primeiramente foram-no pelos mineiros, emigrados do sul de Minas, que só cuidaram da cultura do milho e da criação de porcos, tendo sido elles os verdadeiros *pioneers* do norte de S. Paulo. Depois foram os paulistas que alli iniciaram a verdadeira agricultura e agora estão introduzindo a immigração européa que consolida ainda mais a riqueza da provincia.

Dia 5.—Sua Magestade visitou de manhã os machinismos da fazenda Cardia e a cultura, que é feita em grande extensão, e, depois do almoço, partiram ás 9 horas chegando ás 10 a Mineiros, actual extremo da estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal. Alli havia grande concurso de povo, que recebeu Suas Magestades com as maiores demonstrações de alegria.

« Em viagem por S. Carlos do Pinhal atravessam-se os lindissimos campos da Bella-Vista, que constituem a parte superior do planalto divisor das aguas do Mogy-guassú e do Tieté.

« E' bem applicado o nome dado a estes prados naturaes que o viajante não se farta de contemplar. A cada passo é uma nova perspectiva que torna cada vez mais bello o panorama. Aqui e alli veem-se os picos sedimentarios da grande formação, que cobrio todo o paiz e que aquelles restos ainda hoje attestam a altura a que ponto chegou alli em epocas anteriores.

« A campina ora tem arbustos destacados, ora é completamente lisa e plana como se tivesse sido nivelada.

« Sua Magestade, que desde Mineiros viajou na frente da machina com os Srs. Viscondes de Paranaguá e do Pinhal, não se cansava de admirar o lindissimo panorama que se desdobrava diante dos seus olhos.

« Esta região da margem direita do Tieté, que ainda ha 10 annos era completamente deserta, está hoje em grande parte coberta de cafesaes plantados em terras da maior fertilidade, e sua producção é muito procurada pela navegação a vapor e pela estrada de ferro do Pinhal. A cultura do café estende-se actualmente a 20 leguas, Tieté abaixo.

« A' direita e esquerda estende-se a vista livremente, sendo apenas interrompida pelas pequenas elevações que se destacam no meio das planicies como verdadeiras fortificações. A' direita do planalto, para o valle do Mogy-guassu', varia o panorama destacando-se a sinuosidade dos regatos, pela vegetação mais alta que os acompanha; e quando se atravessa algum ponto mais elevado, é bello contemplar aquellas fitas verde-escuras, serpenteando pelo prado, e a perderem-se no horisonte.

« O trem teve uma pequena parada em Brotas, e outra, um pouco menor, na estação outr'ora chamada do *Feijão*, e hoje do Visconde do Rio Claro, onde esperava Suas Magestades a familia do Visconde do Pinhal. Alli foi servido um profuso *lunch.*

« Se em todo o trajecto de Mineiros até S. Carlos do Pinhal tanto houve que admirar, não menos agradavel foi a vista desta cidade, onde os augustos viajantes chegaram ás 4 e meia horas da tarde.

« Sua Magestade, ao entrar nella disse: « E' a mais linda que até agora tenho visto. »

« Alli a recepção foi esplendida. As ruas e praças principaes estão elegantes e vistosamente enfeitadas com arcos, palmeiras, bandeiras e outros enfeites. Quasi todas as casas foram embandeiradas e adornadas, havendo além disso dous coretos, um na Praça e outro em frente ao palacete do coronel Joaquim da Cunha Bueno, que hospedou os Augustos viajantes.

« Este palacete acha se externamente enfeitado com muito bom gosto e internamente com verdadeiro luxo. Assim, a 50 leguas da capital, houve tão esmerado capricho em preparar a casa para hospedagem de Suas Magestades, que a pessoa mais exageradamente exigente nada teria que censurar.

« O coronel Cunha Bueno, que não poupou es-

MUTILADO

orços, encontrou um poderosissimo auxiliar no engenheiro Dr. Nabor, o qual deu provas não só de extraordinaria actividade, como de apurado bom gosto.

« O palacete é actualmente a melhor casa da cidade. Tem grandes accommodações, foi muito bem construido e offerece para distracção um excellente jardim com repuchos e gramadas, artisticamente delineados.

« Na estação estavam a camara municipal, as autoridades do lugar, o deputado Rodrigues Silva e extraordinario concurso de senhoras e senhores e as escolas de meninas e meninos formando alas e a colonia italiana recebendo Suas Magestades com enthusiasticas acclamações e ao som do hymno nacional, executado por duas bandas de musica.

« Entrando em um bonito *landeau*, tirado por quatro cavallos brancos, dirigiram se os Augustos viajantes para o palacete do coronel Bunha Bueno sendo acompanhados por grande numero de pessoas, em carros e trolys, e grande concurso de povo a pé, precedido das bandas de musica.

« O desfilar do prestito pelas extensas ruas, que vão da estação ao referido palacete imperial, e que estavam lindamente enfeitadas era de imponente effeito.

« O povo, que em massa acompanhou Suas Magestades, agglomerou-se em frente do palacete e rompeu em enthusiasticos vivas.

« S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. Visconde de Paranaguá, Barão da Parnahyba, coronel Bueno e commendador Bittencourt Coelho, inspector litterario, subio, pouco depois visitou a camara municipal, a cadeia, onde existem dous presos que interrogou, as obras do novo matadouro, o cemiterio e uma escola de meninos e meninas; e depois de percorrer algumas ruas da cidade, recolheu-se á sua residencia.

« A's 7 horas houve um sumptuoso banquete, no qual foram servidas caças de diversas qualidades e iguarias usadas na côrte, nos grandes jantares. O Sr. coronel Bueno sentou-se ao lado de S. M. a Imperatriz.

« Ao terminar o jantar fez o referido coronel a saude de Suas Magestades.

« A' noite era lindo o aspecto da cidade pela brilhante illuminação, principalmente na residencia imperial, no jardim que lhe fica ao lado, na rua em que está o palacete e na praça da Matriz. Nos coretos tocavam bandas de musica, e o povo em massa percorria as ruas. Suas Magestades receberam comprimentos de grande numero de pessoas. Uma commissão da colonia italiana foi felicital-os pela sua chegada e S. M. a Imperatriz recebeu lindos ramos de flores, que lhe foram entregues por gentis meninas.

« A's 11 horas cessou o movimento.

« A's 7 horas da manhã devemos seguir para Araraquara, depois de terem Suas Magestades ouvido missa por alma de uma irmã de S. M. a Imperatriz.

« Esqueci-me dizer que, á chegada de Suas Magestades, foi distribuida impressa uma saudação escripta pelo commendador Bittencourt Coelho.

« As primeiras edificações no local em que está hoje a cidade de S. Carlos do Pinhal datam de Dezembro de 1857. A posição escolhida não podia ser melhor. Em qualquer ponto mais ou menos elevado, em que se colloque o observador, espraia a vista por um lindo panorama. As ruas, rectas, largas e extensas, estão na mais symetrica disposição, e nella se notam muitos edificios bons, e em construcção alguns outros que muito devem embellezar a cidade. A matriz, que está sendo reedificada, vai ficar um bom templo. Ha tambem outra igreja menor, de Nossa Senhora do Rosario. O edificio em que funccionam a camara e o jury e em que se acha a cadeia, está em boas condições. Ha uma igreja evangelica muito frequentada, como tive occasião de verificar indo visital-a á noite.

« Está se edificando um theatro que deve ficar como o ex-theatro S. Luiz da côrte.

« Ha aqui um club familiar em que á noite se reunem os socios para palestra, leitura e jogos licitos e que dá partidas dansantes e mensaes e uma typographia em que se imprime *O Oitavo Districto*, que é distribuido aos domingos. Além de um collegio particular, conta a cidade duas escolas publicas para meninos e tres de meninas, sendo a matricula de 240 em todas tres e a frequencia é de 130 a 150.

« O commercio é animado, e encontra-se quasi todo em duas ruas, uma que vem sahir no largo da Matriz, e outra junto á estação.

« Nos domingos e dias santificados tem maior actividade o commercio por causa dos pequenos lavradores, colonos e escravos que trazem generos ao mercado.

« Está fechado o antigo cemiterio, sendo o novo maior e em lugar afastado do centro da população. O antigo fica entre a estação e o centro da cidade.

« Da sala em que escrevo, n'uma casa do largo da Matriz, em ponto elevado, aprecia-se bem a extensão da cidade o numero de suas casas. Pela ultima estatistica da população da cidade, em que ha 700 casas, é de 3,500 habitantes, e a do municipio de 12 mil.

« A cultura do café é a base da riqueza e nella já se empregam mais de mil colonos, especialmente italianos.

« Na fazenda do coronel Cunha Bueno sei que ha sessenta colonos, estrangeiros e nacionaes, os quaes, estando alli ha um anno, já teem prestado bons serviços. E assim como isto se dá nessa fazenda, dá-se tambem em algumas outras.

« Na cidade ha cerca de 300 italianos, empregados em misteres diversos.

« Como se vê tem muito pouco tempo de existencia, esta cidade, e assim não se póde desconhecer que tem caminhado muito, sendo isso tanto mais para admirar que apenas ha tres ou quatro annos que aqui chegou a estrada de ferro.

« Já que fallei em estrada de ferro, devo dizer que não foi nada commoda para os passageiros a viagem do Rio-Claro até esta cidade. Os carros não eram bons nem em numero sufficiente, pelo que passageiros de 1ª classe tiveram de vir em 2ª.

« E as queixas não são sómente por falta de carros para passageiros. Na estação nesta cidade não ha tambem para conducção do café, que está empilhado nos armazens particulares.

« Ouvi tambem queixas pela demora das cargas. Aqui, por exemplo, as vindas da côrte chegam com um mez de demora e com 15 e mais dias as que veem de S. Paulo e de outros pontos. »

REVISTA DIARIA

Delegado de Leopoldina—Por portaria de 16 do corrente foi nomeado delegado do termo de Leopoldina, o alferes do 14º batalhão de infantaria, Francisco Affonso do Rego Barros.

Beneficio—O Sr. consul de França no intuito de fazer regressarem á patria diversos artistas francezes, que constituiam a Companhia de Opereta Comica do Sr. Richard, companhia que ultimamente trabalhou no Theatro das Variedades, e foi abandonada pelo respectivo emprezario, emprehendeu realisar um espectaculo, no Theatro Santa Isabel, em beneficio desses infelizes artistas.

Cedido o theatro pela presidencia, que prometteu mandar tocar alli a banda marcial do corpo de policia, realisar-se-ha o beneficio no sabbado 20 do corrente, com o programma que opportunamente será annunciado, honrando o mesmo espectaculo o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

E' uma boa opportunidade para se manifestar mais uma vez a philantropia do publico desta cidade á quem nunca se recorre em vão.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1.º *anno*

Bernardo Jonas de Mello Albuquerque, simplesmente.
Joaquim Rodrigues Teixeira, idem.
Joaquim José Correia de Araujo, plenamente.
José Nogueira de Souza Filho, idem.
Manoel Carlos de Mello Cesar, idem.
Paulo Rodrigues Teixeira, idem.

2· *anno*

Alcebiades Draco de Albuquerque, plenamente.
Pedro Marques de Albuquerque Cavalcante, idem.
Antonio José de Mello e Souza, idem.
Joaquim da Silva Cabral, idem.
Henrique da Silva Azevedo, idem.
Viristo Xavier da Silva Brito, idem.

4· *anno*

José Hemeterio de Barros Pimentel, plenamente.
Hygino da Silva Gusmão, idem.
Jovino Baptista Leitão, idem.
Justino Augusto da Silva Moura, idem.
2 reprovados.

5º *anno*

Temistocles Augusto de Figueiredo, plenamente.
Joaquim Gonçalves Chaves Filho, idem.
Francisco de Barros Lins, idem.
Sergio Lins Motta de Vasconcellos, idem.
[illegible] Rodrigues de Souza, idem.
Antonio Henriques Silvestre de Faria, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Serão chamados amanhã (no 1º anno) á prova oral os estudantes sob ns. 34, 35, 40 e 52 da 2ª turma, 45 e 60 da 3ª e mais tantos destes quantos forem necessarios para completar o numero seis.

Exames de preparatorios — Para aproveitar as salas da Faculdade, que estão hoje desoccupadas, por não haver actos dos cinco annos, resolveu a directoria formar quatro bancas de exames de preparatorios que serão assim regidas:

Latim—Presidente, Dr. Correia de Araujo. Examinadores, arcediago Araujo e bacharel Costa Cyrne.

Inglez—Presidente. Dr. Pinto Pessoa. Examinadores, Dr. Barros Sobrinho e bacharel Gabriel de Araujo.

Arithmetica—Presidente, Dr. Seabra. Examinadores, bachareis Sá Antunes e Ayres Gama.

Historia—Presidente, conselheiro Silveira de Souza. Examinadores, bachareis Arthur Orlando e Ezequiel Franco de Sá.

Os exames de latim e arithmetica começarão ao meio dia, e as de inglez e historia ás 10 horas, sendo que ninguem será admittido a qualquer dos quatro exames que vão começar, sem exhibir certidão de ter sido approvado em portuguez.

Além das quatro bancas continuará a funccionar a de portuguez.

As turmas serão de 30 em arithmetica e historia e 20 em latim e inglez.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames de hontem:

2º anno

José Luiz Pereira de Lyra.—Approvado.
Ermelinda Collecta de Souza Ribeiro.—Idem.
Maria Cintra Lima.—Idem.
Maria Fernandes dos Santos Bastos.—Idem.
Leopoldina de Barros Campello.—Idem.
Um reprovado.
Um levantou-se.

— Hoje serão chamados os seguintes da ultima turma:

Manoel Victoriano de Lima.
Urbano Cavalcante de Souza Albuquerque.
Elysio Amancio Gomes de Mello.
D. Benigna de Brito Mello.
D. Clementina Elisa Monteiro.
D. Lucinda Soares Pereira de Negreiros.
D. Honorina da Silva Rego.

Tribunal do Jury do Recife—Não havendo comparecido juizes de factos em numero legal, procedeu-se hontem ao sorteio dos seguintes:

Freguezia do Recife

Quirino Lopes d'Assumpção.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Gomes da Silva.
Capitão Luiz Pereira de Farias.
Antonio Macario de Moura.
Joaquim José da Costa Valente.
Carlos José de Medeiros.
Manoel Dias de Arruda Falcão.

Freguezia de S. José

Francisco Rufino do Amaral.
Job Pereira Bastos.
José Guilherme da Silva Duarte.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
João Hermenegildo Borges Diniz.
Joaquim Manoel de Medeiros.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
José Nicacio Rabello.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
João Leopoldino do Rego.
José Francisco do Rego Cavalcante.
José Theodoro Vieira do Couto.
Clementino Philomeno Henrique de Souza.

Freguezia da Graça

Antonio de Pontes Marinho.

Freguezia do Poço

João Rodrigues Vianna Bayma.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Joaquim Maximiano Pestana.

— Foram multados em 20$000 os jurados seguintes:

Augusto Pinto de Lemos.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Francisco Zacarias de Moraes.
Francisco Antonio de Menezes.
Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho.
João de Araujo Cesar.
José Pedro de Assis Campos.
Joaquim Bernardo Falcão.
Joaquim Ugulino da Silva Fragoso.
José Francisco da Costa.
José Ferreira da Cruz Vieira.
João Francisco de Faria.
Luiz de Paula Lopes.
Manoel Odorico Correia de Araujo.
Antonio Beraldo de Lima Mendes.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Domingos Bruno.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Frederico Luiz Vieira.
Floriano Rodrigues do Passo.
José Francisco de Sá Leitão.
Lucio da Silva Antunes.
Manoel Antonio Gonçalves.
Antonio Reinardo de Miranda.
Capitão Antonio Gracindo de Guemão Lobo.
Androfico Rodrigues do Passo.
Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado.
Augusto Cesario de Mello.
Aleixo Rodrigues de Moura.
Claudio Ildeburque Carneiro Leal.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Epiphanio da Rocha Wanderley.
Francisco Borges de Oliveira.
Henrique de Miranda Henriques.
João Laudelino Dornellas Camara.
José da Silva Loyo Junior.
João José de Carvalho Moraes.
José Francisco Moreira.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
Dr. Joaquim Theotonio Soarres de Avellar.
Manoel Geronimo da Costa Uchôa.
Manoel Moreira Campos Junior.
Manoel Joaquim Correia de Almeida.
Marcelino Antonio Pereira de Carvalho.
Manoel da Cunha Albuquerque.
Dr. Olympio Marques da Silva.

O Minho Pittoresco— A Livraria Franceza do Sr. J. W. de Medeiros, acaba de receber de Lisbôa os fasciculos de ns. 10 a 12 e 21 a 24 da excellente e preciosa obra, sob o titulo acima, que publica alli o Sr. Antonio Maria Pereira.

A edição do *Minho Pittoresco*, segundo já noticiámos é de luxo, illustrada com mais de 300 desenhos de João de Almeida, gravados pelos mais celebres artistas; magnificas estampas em chromo representando costumes e seis mappas geographicos da provincia, gravados expressamente.

Agradecemos a offerta que nos fizeram dos nove fasciculos de que damos noticia.

Diccionario—Do diccionario francez-portuguez e portuguez-francez, do professor de portuguez Domingos de Azevedo, publicado em Lisbôa com approvação e sob os auspicios de Victor Hugo e revisto pelo Exm. Sr. Luiz Felippe Leite, vice-reitor do Lyceu Nacional d'aquella capital, chegaram para a Livraria Franceza do Sr. J. W. de Medeiros os fasciculos 33 a 35.

Agradecemos a offerta que nos foi feito dos referidos fasciculos.

Armas prohibidas.— Pelo subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife foram remettidas á Secretaria da Policia, 25 facas de ponta, 3 navalhas, 2 compassos e 1 pistola.

Pelo de Santo Antonio, foram remettidas 6 facas de ponta, 2 compassos, 2 espetos, 1 garfo, 2 canivetes e 1 navalha.

Estes *inoffensivos* objectos foram tomados a diversos desordeiros das referidas freguezias.

Reunião social—Ha hoje a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, á 1 hora da tarde, na respectiva séde (Instituto Academico).

Sergipe e Alagoas—Tivemos hontem folhas de Sergipe até 11 e das Alagoas até 16 do corrente.

Nas de Sergipe apenas encontramos a seguinte local digna de menção:

« Tendo denuncia no dia 10 do expirante o subdelegado de policia do districto do Garú, de que no dia anterior fôra inhumado no lugar denominado Bastião, daquelle mesmo termo o cadaver de uma escrava pertencente a D. Bemvinda de Souza Pires, residente no mesmo lugar, cuja escrava constava haver fallecido de sevicias praticadas por sua senhora, dirigio-se ao ponto indicado, fez exhumar o cadaver e pelo exame procedido verificaram os peritos ter effectivamente succumbido a dita escrava dos castigos recebidos.

« Encontraram os peritos o cadaver da infeliz escrava com falta do pé direito e com o esquerdo [illegible]; duas grandes feridas nas nadegas, e o anus arrombado por um espeque.

« Procede a [illegible] autoridade [illegible] e continua com [illegible] energia e actividade nos demais termos do processo.

« O Dr. chefe de policia recommendou-lhe toda a actividade e zelo pela causa da justiça publica ».

— As das Alagôas nada referem de interesse.

Roubo audacioso — Communicaram-nos hontem o seguinte:

« De ante-hontem para hontem os ladrões penetraram por uma janella da frente, que por esquecimento ficou aberta, no 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 63, e roubaram todo o dinheiro dos bolsos das calças de duas pessoas que dormiam na sala da frente, em quantia superior a 200$, e mais os relogios com correntes de ouro, que se achavam nos colletes d'aquellas pessoas.

« Suppõe-se que não levaram toda a roupa por que julgaram-se presentidos e fugiram, deixando uma das calças no chão, junto á janella, por onde entraram, o que foi notado ao accordar dos roubados ao amanhecer do dia, quando então deram pelo roubo, conjecturando-se felizes por terem escapado com vida.

« Não ha duvida que os ladrões usaram de escada ou cordas com ganchos para subir ao 1º andar do dito sobrado, deixando arranhaduras na varanda bem visiveis.

« E' para admirar se que tal assalto se tenha dado em uma noite de lua clara e na rua da Imperatriz uma das mais rondadas pela guarda civica! »

Gazeta Medica da Bahia—Recebemos o n. 3, de Setembro findo, desta revista, que traz o seguinte summario:

I.—Filaria Bancrofti.
II.—As febres de vomito preto de Ilhéos.—Pelo Dr. Sá e Oliveira.
III.—Revista de chimica biologica.—Ptomainas e leucomainas, ou alcaloides cadavericos e physiologicos.—Por M. Armand Gautier.
IV.—Prophylaxia interna contra o cholera.—Parecer destinado á sociedade das sciencias medicas de Lisboa pelo commissão do cholera.
V.—Estatistica.— Conferencia de M. Pasteur sobre a raiva e sua prophylaxia.
VI.—Materia medica brasileira.—Relatorio do descobrimento das propriedades therapeuticas do vegetal brasileiro *Leptolobium Elegans* e do alcaloide ou base organica nelle encontrado.
VII.—Revista da imprensa medica.—1. Tratamento do hydrocele e do hematocele.—2. Epidemia da ictericia com urticaria.—3. Inoculações preventivas na febre amarella.—4. Da via de intoxicação pela cocaina.—5. Arsenico no methodo hypodermico.
VIII. Hygiene publica.—Decreto que reorganisa o serviço sanitario do imperio.
IX.—Variedade.—Uma fabrica de esqueletos.
X.—Necrologia.—Conselheiro Pertence.
XI.—Noticiario.—1. O conselheiro Rodrigues da Silva.—2. Cholera-morbus.—3. Casos de raiva tratados pelo methodo de Pasteur.

Espancamento—Ante-hontem, pelas 4 horas da tarde, estando Regina de tal, casada com Manoel Lucas e residente na Estrada Nova do Caxangá, a espancar sua entiada, uma criança de nome Josepha, prolongadamente, achando se o marido ausente, Severina Francisca da Hora, sua visinha, animou-se a ir pedir lhe que não mais espancasse a alludida criança.

Severina foi mal recebida, e como Maria Fernandes, de 24 annos, solteira, filha da mesma Severina lhe dissesse isto, logo que chegou Lucas a casa, disse-lhe a mulher ter sido maltratada por Maria Fernandes. Isto deu lugar a ser esta com uma peia de couro cru espancada e bastante pelo referido Lucas que della já não gostava.

A offendida foi vistoriada pelos Drs. José Joaquim de Souza e Manoel Clementino de Barros Carneiro que declararam serem leves os ferimentos.

O Dr. 1º delegado de policia, attendendo ao estado de pobreza da offendida e de conformidade com a ordem do Dr. chefe de policia abrio inquerito a tal respeito.

Intervieram em favor da offendida diversas pessoas, tendo-se evadido o delinquente.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 16 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—9	759m76	20.32	80
9	26°—1	761m28	21 94	88
12	28°—5	761m09	21.23	72
3 t.	28°—1	759m55	20.21	71
6	26° 8	759m66	20.01	77

Temperatura maxima—29°5.
Dita minima—25°7.
Evaporação em 24 horas: ao sol—5m0, á sombra—3m5.
Chuva—4,m6.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 8 horas e 35 minutos da manhã; (com interrupção de 50 minutos SE) E até 9 horas e 40 minutos da manhã; ESE até 1 hora e 20 minutos da tarde; E e ESE alternadamente até meia noite.
Velocidade média do vento 0,m90 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,4 e 0,5.

Nova Hamburgo—Communicam-nos:

Havendo terminado o contrato entre o Theatro de Variedades n'este estabelecimento industrial e a companhia franceza de operetas (empreza Richard), continuam franqueadas ao publico e gratuitamente, ambas as portas do estabelecimento para o jardim, galerias de jogos de bilhar e bola e mais compartimentos do mesmo estabelecimento.

Gabinete de Leitura Iguarassuense—Funccionou este gabinete, em sessão ordinaria, no dia 7 do corrente mez, presentes dez socios e sob a presidencia do Rvdm. vigario Floriano Coutinho.

Lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, o Dr. 1º secretario, declarando não haver expediente, apresenta a seguinte listas de livros e jornaes recebidos no decurso do mez proximo passado:

Pelo socio bemfeitor D. Ribeiro — O capitão Grant, Da Terra a Lua, Em Redor da Lua, romances de Julio Verne, 5 vols. encs.

Pelo socio bemfeitor Sebastião Alexandrino do Amaral — Cinco Semanas em um Balão, romance de Julio Verne, 1 vol. enc.

Pelo Sr. João F. do Amaral Junior—As alcovas malditas, obra de Paulo de Kock, 1 vol. em broc.

Pelo Dr. Alfredo de Barros Oliveira Lima — Compendio de poetica por Accioli de Vasconcellos, e outras obras em brochura.

Pelo Sr. Luiz José de Souza — Jerusalem, por Pinho de Campos, 1 vol. enc.; Compendio de Geographia Elementar, por A. de Souza, e diversas outras brochuras.

Pelas respectivas redacções:

De Pernambuco — « Diario de Pernambuco », « Jornal do Recife », « Aurora », « Seis de Outubro » e « Incentivo ».
Do Rio de Janeiro — « Semana », « Paiz » e « Noventa e Tres ».
Do Ceará—« Cearense » e « Constituição ».
De S. Paulo—« Imprensa Evangelica ».
De Minas Geraes—« Cachoeirano ».
Pelo Sr. José Cornelio Leitão Rangel—« O Echo da Victoria ».
Pelo Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina—Diversos jornaes de Sergipe e Alagôas.

Foram eliminados dous socios effectivos, por se acharem comprehendidos na disposição do art. 11 § 2.º dos estatutos e foi proposto e approvado socio bemfeitor o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Nada mais havendo á tratar-se, o Sr. presidente levantou se a sessão.

Novo antipyretico a antifebrina.—Até hoje todos os antipyreticos conhecidos pertencem á serie phenolica, como o acido phenico, o hydrochinona, a resorcina, o acido salicylico, o salol, ou são bases como a quinina, quinolina, kairina, antipyrina, thallina; agora dous assistentes da clinica de Kussmaul em Strasburgo, os Drs. Cahn e Heppe, acabam de reconhecer propriedades antipyreticas incontestaveis a um corpo indifferente, nem acido nem base, a que deram o nome de antifebrina.

Pela sua composição chimica ($C^6H^5NHC^2H^3O$), esse corpo differe de todos os outros antipyreticos; póde ser considerado como um phenylacetamide; é um pó branco crystallino, inodoro, um pouco acre ao gosto, quasi insoluvel em agua fria, mais soluvel em agua quente e dissolvendo-se inteiramente no alcool e em todos os liquidos alcoolicos.

Administrado pela bocca, este medicamento é bem tolerado pelas vias digestivas e não determina nenhum accidente nocivo. A quantidade de antifebrina a fazer tomar por dia depende da natureza, da gravidade e do periodo da doença; em todo o caso, nunca se deve ir além de 2 grammas nas 24 horas; em geral, o medicamento é dado em doses de 25 cg. diluido em agua morna, em hostia ou em solução no vinho.

Sendo a antifebrina quatro vezes mais activa que a antipyrina, segue-se que com 25 cg. de antifebrina se obtêm os mesmos effeitos que com 1 gramma de antipyrina. A acção antipyretica começa geralmente uma hora depois da administração do medicamento, attinge o seu maximo no fim de cerca de quatro horas e persiste conforme a dose, durante tres a dez horas. Depois de cada dose, a temperatura, de febril que era, volta ao algarismo normal ou mesmo menos; o calor do corpo fica pouco elevado durante seis a oito horas; ao mesmo tempo que tem lugar a queda da temperatura, nota-se uma diminuição consideravel da frequencia do pulso e um augmento da tensão arterial.

Durante o periodo apyretico tem-se observado ás vezes que o appetite desperta, ao mesmo tempo que ha uma sede intensa e um augmento da secreção urinaria; mas nenhum dos vinte e quatro doentes que tomaram a antifebrina soffreu symptomas incommodos; pelo contrario, todos disseram que se achavam melhor durante o periodo apyretico. Todavia alguns delles apresentaram um certo grão de cyanose na face e nas extremidades, mas este estado não persistio por muito tempo.

Da contagiosidade da morphéa—G. Profeta affirma que no corpo dos morpheticos encontram-se bacillos, porém não em todos os morpheticos, nem em todos os periodos da molestia, e declara que não aceita a etiologia parasitaria da morphéa.

A herança figura como causa nas tres quartas partes dos morpheticos por elle observados na Sicilia.

Nega a contagiosidade da lepra, em virtude de numerosas provas, entre as quaes é notavel a de 20 leprosos sicilianos que viveram por espaço de muitos annos na intimidade da vida conjugal, que tiveram filhos, e que nunca inficionaram os seus conjuges.

O autor demonstra experimentalmente a falta de contagio, affirmando que, nas tentativas que fez em 1878 e que repetio em 1883, os resultados de suas inoculações foram sempre negativos.

Tratamento da dyspepsia pela agua quente—O Dr. Sheardon refere que, em consequencia de uma insolação, teve durante algum tempo vomitos alimentares, manifestando-se depois de cada refeição, e resistindo a todos os meios de tratamento.

Decorridos tres mezes de soffrimentos, o Dr. Sheardon já pesava de menos 50 libras; soffria de vertigens e perturbações da palavra. Resolveu então experimentar o tratamento pela agua quente preconisado por Cutler e Banney.

Por meio de uma sonda esophageana introduzio em seu estomago agua o mais quente possivel e, desde o primeiro momento, cessaram os vomitos. Continuou a usar da agua quente, na dóse de meio litro approximadamente, uma hora e meia antes das refeições, sem associar nenhuma outra bebida; submetteu-se á dieta de carne, e os vomitos não mais reappareceram, a cura manifestando-se.

O exercito italiano julgado no estrangeiro—De um extenso artigo da *Militar Zeitung* de Berlim extrahimos o seguinte:

« Notificamos altamente admirados quando não só nas grandes cidades como Roma, Napoles, Genebra e Milão vimos os officiaes com uniformes elegantes (tanto em serviço quanto fóra delle) mas igualmente em pequenas guarnições, quaes Caserta Spezia, Fortona e Capri.

Que mais?

Fizemos as mesmas observações nos campos de exercicio do alvo.

« Na Germania, quando uma companhia se apresenta em parada o uniforme d'um homem não differe absolutamente em cousa alguma do de todos os outros.

« Na Italia, o soldado procura, entre certos limites, acommodar-se de modo que lhe fique melhor.

« Notamos que neste ponto, ha nos dous paizes diversos criterios.

« De qualquer modo ficariamos contentes se a nossa tropa podesse mostrar, em passeio, tão bons e bonitos uniformes como se veem na Italia.

« Nos corpos, segundo nos parece, ha bons commandantes.

Não é facil achar pelas ruas um soldado embriagado ou alegre.

Os italianos em geral são sobrios, e, com a pobreza das classes inferiores, a praça não tem meios para frequentar as tascas.

« Assim como os regimentos não permanecem nos mesmos lugares em que são recrutados, tambem os homens de tropa não são pessoalmente conhecidos dos habitantes, e vivem sobre si.

« Duas horas de exercicios continuados, em armas e bagagem ao passo dos bersaglieri, não os faz nenhuma companhia allemã.

« Em marchas e dilligencias o soldado dá prova de resistencia extraordinaria.

« Debaixo deste ponto julgamos que os alpinos italianos, são insuperaveis.

« Igualmente precisa reconhecer que os italianos são soberbos no tiro.

« Tivemos occasião de observal-os em diversas praças de exercicio ao alvo e podemos asseverar que obteem esplendidos successos.

« No serviço de campanha a tropa é instruida e exercitada excellentemente.

« Observamos estes exercicio bem dirigidos e melhor ainda executados das companhias de guarnições em Capri, e ficamos maravilhados no ver com que agilidade a tropa, em plena ordem no campo se movia sobre os escarpados e cortados declives.

« O mesmo facto observamos nos montes da Liguria.

« Por toda a parte recebemos a mesma impressão: faltam os caracteres da uniformidade e da exactidão allemã, mais existe uma grande intelligencia do que se faz e a tropa é extraordinariamente intrepida no superar os obstaculos de terreno e no accommodar-se a elles.

« O que temos dito dos regimentos em geral, vale com mais rasão para os bersaglieri e os alpinos: com attenção militar, só vel-os é um prazer.

« Difficilmente se acham, fora da Italia, corpos de jovens tão validos.

« A artilheria é uma arma distincta; nella servem tambem muitos que pertencem a familias nobres.

« Singularmente notovel é o pouco caso que se faz no exercito dos titulos de nobreza.

« Nenhum, salvo os principes da Casa Real é chamado pelo seu titulo.

« Nem mesmo delles quasi que não se tem memoria pelo Annuario.

« Que mais?

« Officiaes de familias notoriamente nobres não teem o titulo no cartão de visita, teem-no assignalado em un angulo em caracter pequeno ou sobre um bilhete somente uma corôa».

A democracia trabalha — Sob este titulo o *Citadino* de Turim publicou uma carta de Torriglia, de 23 de Agosto, na qual confirma como certos politicos sabem, em devido tempo, accender uma vela a Deus e a outra no diabo.

Algumas revelações que se acham em dita carta são tão curiosas que não podemos deixar de reproduzil-as: apezar de serem de tão longe, mas que não deixam de ter muita affinidade com o que tambem se passa por cá.

« Hontem, diz a carta, vieram de Torriglia, convidados pelos seus eleitores, os deputados Pellegrini e Amiretti. Foram recebidos em Scoffarra por um comité de proposito constituido, e o que é deploravel é, que os directores ou chefes do proprio comité eram pessoas cujo passado forma a antethise dos principios professados e pregados pelos honrados por elles festejados.

« Estavam no dito comité até fabriqueiros!!! Ahi se achavam pessoas que foram sempre notoriamente adversas as eleições dos deputados Pellegrini e Armirotti e que, convém dizer, só por aberração mental, julgaram poder, sem demonstrar uma falta absoluta de sinceras convicções e de caracter, promover e festejar a vinda dos deputados Pellegrini e Armirotti ou applaudir os seus discursos, informados de sentimentos contrarios a ordem politica do estado e da igreja.

« A sua viagem por toda a extensão da estrada foi saudada em Rosro e a Maronzo por tiros de mosteiros pelas demonstrações complacentes imprestadas daquelles fabricarios, que exercem o emprego para um outro fim inteiramente opposto ao religioso.

« Em Torriglia uma sociedade operaria agricola, que segundo o art. 1º do seu estatuto não tem fim politico nem religioso, os recebeu ao entrar na povoação. Para fazer numero alinhava todos os meninos que achava pela rua sob a bandeira que pertencia á companhia da Santa Infancia e que tinha sido [illegible] para semelhante uso [illegible] vice-presidente do conselho [illegible] seis ou sete instrumentos [illegible] acompanhava a casa do presidente do comité Sr. Ignacio Canale.

« A's 2 horas da tarde os dous—honrados fizeram um discurso na sala da sua lembrada sociedade operaria agricola. O honrado Armirotti pretendeu justificar-se da accusação de irreligiosidade. Disse que era crente.

« Pellegrini, pelo contrario, fallou da—ordem do estado, de reformas sociaes e politicas do senado, e não se esqueceu de—elogiar a população das montanhas; e esta parte foi melhormente comprehendida pelo auditorio. Exhortou depois o comité local a unir-se ao comité democratico central com o fim de propugnar nas futuras batalhas eleitoraes pela eleição de deputados democraticos como elles. Ao concluir seu discurso, aquella centena de ouvintes, em parte presente alli por curiosidade, applaudio.

« Talvez algum jornal annuncie que os deputados Pellegrino e Armirotti despertaram um enthusiasmo indiscreptivel, que a população inteira estava em festa. Porém nada de menos exacto. Convém dizel-o em honra da verdade, e, digo eu, tambem dos territheses.

« Muitos curiosos alli se achavam porque era domingo: mas pouquissimos foram os que tomaram parte na recepção, não obstante os esforços dos membros do comité, que se agitaram como loucos para arrastarem e induzir os bons aldeões a imitar exemplo... ».

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas a esta repartição pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

Indice alphabetico de materias, as quaes teem applicação á legislação patria promulgada desde o anno de 1850 até 1861, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva. Bahia, 1852, 1 vol.

Homme, Univers et Dieu ou Religion et Gouvernement Universels par L. V. F. Amard. Paris, 1844, 2 vols.

De la prostitution dans la ville de Paris, etc., etc., A. J. B. Parent. Paris, 1857, 2 vol.

Historia de la conquista de México, etc. etc. Escrita en inglez por W. Prescott, y traducida al español por Joaquim Navarro. Mexico, 1844—1845, 3 vol.

Mémoires de Madame la Duchesse d'Abrantes, etc., etc. Bruxellas, 1837, 3 vol.

Memoires d'outre tombe, bar M. de Chateaubriand. Bruxelles, 1848—1850, 5 vol.

Titi Livii Patavini. Historiarum ab urbe condita libri qui supersunt XXXV. Ulyssipone, 1820, 6 vol.

Histoire de Turquie par A. de Lamartine. Paris, 1855, 8 vol.

Histoire générale de Portugal, depuis l'origine des Lusitaniens jusqu'a a la Regence de Don Miguel, par M. le Marquis de Fortia d'Orban etc., et M. Mielle. Paris, 1829, 9 vol.

Cours complet de philosophie, par M. Rattier. Paris, 1843—1844, 4 vol.

Le Règne animal, etc. etc. par M. le Baron Cuvier. Bruxelles, 1836, 3 vol.

Le Conseiller du Peuple par M. A. de Lamartine. 1849—1850, 2 vol.

Dictionnaire Universel de Géographie moderne, par A. Perrot. Paris, 1813, 1 vol.

Publicacion del Correo de Ultramar. Novelas selectas e illustradas. Paris, 1860, 1 vol.

Dizionario di Igiene Publica e di Polizia-Sanitaria, etc. etc. Del doctore Francesco Feschi. Torino, 1857, 3 vol.

Revista Universal Lisbonense, dos annos de 1847 a 1851, 5 vol.

Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo pelo presidente da provincia conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira no dia 15 de Fevereiro de 1886. S. Paulo, 1886, 1 vol.

Mémoires, correspondence et manuscrits du général Lafayette, publiés par sa famille. Bruxelles, 1837, 2 vol.

Annaes da Assembléa Provincial de Pernambuco, dos annos de 1862, 1863 e 1884, 2 vol.

A Gorgona, novella maritima, por G. de la Landelle. Rio de Janeiro, 1848, 4 vol. broch.

Memorias de Maria Capella, viuva Laffarge, escriptas por ella mesma. Traduzidas por Ticio e Sempronio. Lisbôa, 1845, 2 vol.

Albino dos Santos Pereira. Typos Politicos. Sayão Lobato. Zacharias Nabuco. Octaviano. Salles Torres Homem. Souza Franco. Rio de Janeiro, 1871—1872, 6 folhetos.

Obras de José Agostinho de Macedo: A meditação. Viagem extatica ao templo da sabedoria. A natureza. O Oriente. Newton. Porto, 1854, 5 vol.

Biographia do padre José Agostinho de Macedo, Joaquim Lopes Carreiro de Mello. Porto, 1854, 1 folheto.

Bibliotheca Religiosa. Sermões publicados pelo padre Francisco Raphael da Silveira Malhão: Nossa Senhora de Nazareth. Desterro de Nossa Senhora. Dogma da Concepção. A Eucharistia. O Preterio. O Mandato. Santa Barbara. S. Julião. Lisbôa, 1859, 8 folhetos.

Obras do Dr. Henrique Augusto Milet: A Lavoura da Canna de Assucar. Miscellanea economica. O artigo notavel e a questão monetaria. O meio circulante e a questão bancaria. Os quebra kilos e a crise da lavoura. Recife, 1875—1881, 5 folhetos.

Estudos de Economia Politica, por Martinus Hoyer. Maranhão, 1877, 1 vol. broch.

Pratica do Processo Civil comparado com o Processo Commercial pelo Dr. Antonio Caetano Seve Navarro. Recife, 1868, 1 vol. br.

Porque somos catholico? Porque somos homens razoaveis. Por Hermann Joseph Graf Fugger Glöttt, padre da companhia de Jesus. Original allemão, vertido do inglez por Odorico Camara. Pernambuco, 1877, 1 vol.

A Falla do Throno no anno de 1850. Rio de Janeiro, 1850, 1 vol.

Poetica compilada de Hughes Blair e outros, por F. B. Pinto Bandeira e A. do V. Pernambuco, 1885, 1 vol.

Ribeiro da Silva. Consequencias de um rapto, comedia em 1 acto. Recife, 1881, 1 folheto.

Ensaio sobre a supremacia do papa, especialmente a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno, traduzido em portuguez por A. J. da S. de A. Garrett. Recife, 1851, 1 vol.

Roberto A. Moreira. Subsidio industrial ou collecção de mais de 300 tabellas, taboas, guias, modelos, etc., sobre applicações de arithmetica e diversos conhecimentos uteis e indispensaveis. Maranhão, 1875, 1 folheto.

Apanhamento de decisões sobre questões de liberdade publicadas em diversos jornaes da côrte, feito pelo bacharel J. P. J. da S. C. Bahia, 1867, 1 vol.

Compendio de mythologia para uso da mocidade brasileira, traduzido da obra original, escripta em francez pelo Sr. Pongerville. Rio de Janeiro, 1841, 1 vol.

A situação e o partido liberal. Rio de Janeiro, 1872, 1 folheto.

Da escravidão moderna, por F. Lamennais, traduzido do francez por .... Pernambuco, 1851, 1 folheto.

Resumo da historia de Portugal, por Emilio Achilles Monteverde. Lisboa, 1844, 1 vol.

Rudimentos de geographia por Antonio Rego. Maranhão, 1866, 1 folheto.

O livro dos meninos. Curso elementar d'instrucção primaria por Antonio Rego. Maranhão, 1865, 1 vol.

Meditações, orações e exercicios para todos os dias do anno pelo principe de Hohenlos. Traducção em vulgar por Francisco Candido de Mendonça e Mello. Porto, 1852, 1 vol.

Synopse da grammatica ingleza por Manoel da Costa Honorato. Rio de Janeiro, 1875, 1 folheto.

Codigo dos juizes de paz. Rio de Janeiro, 1836, 1 vol.

Noticia biographica do Dr. José Eustaquio Gomes, escripta pelo Dr. J. J. de Moraes Sarmento. Recife, 1854, 1 folheto.

Jesus-Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da Companhia de Jesus). Vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque. Recife, 1866, 1 vol.

Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito, etc., etc., por Dupin. Traduzido por J. J. de Costa Medeiros e Albuquerque. Recife, 1868, 1 vol.

Novo manual pratico de zimotechnia, etc., etc., por Jacome Ulysses. Rio de Janeiro, 1871, 1 folheto.

O commercio a retalho pelo Dr. B. F. Henrique de Souza. Recife, 1854, 1 folheto.

Pensamentos, memorias e sentimentos fructo de minhas leituras; Roma e seus arrabaldes, do Visconde de Chateaubriand. Colligidos e traduzidos por Adrião Pereira Forjaz. Paris, 1838, 1 vol.

Extrait de la *Revue Britannique*. Louis Philippe et la Révolution de Février.

Réplique de la Quarterly Review à M. de Lamartine, contenant des rectifications et additions qui complètent la relation authentique du départ au Roi et de la Famille Royale au Février 1848. Paris, 1850, 1 folheto.

Ordo verborum cum commentariis infasciculum, tec., etc. Contineus ex Salustii operibus selecta labore, et opera Matiae Viegas Sylvii. Pernambuco, 1840, 1 vol.

Traité de la nouvelle médication purgative de M. Dehaut. Paris, 1853, 1 vol.

Bosquejo historico e documentado das operações militares na provincia do Rio-Grande do Sul, durante a presidencia do Dr. Saturnino de Souza e Oliveira. Rio de Janeiro, 1841, 1 vol.

Cartas a Cincinato. Estudos criticos de Sempronio sobre o *Gaúcho* e a *Iracema*. Obras de Senio (J. de Alencar). Pernambuco, 1872, 1 vol.

Da Soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno. Lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Paris, por M. Ortolan. Traducção portugueza por A. P. de Figueiredo. Pernambuco, 1848, 1 vol.

Noticia descriptiva da provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul, por Nicoláo Dreys. Rio de Janeiro, 1839, 1 vol.

Direito contra direito ou o Estado sobre tudo, refutação da theoria dos politicos na questão religiosa seguida da resposta do supremo tribunal de justiça pelo bispo do Pará. Rio de Janeiro, 1874, 1 vol.

Eleição de 1863 em Pernambuco por Filopseman. Pernambuco, 1863, 1 folheto.

Obras de Camillo Castello-Branco. Romances originaes. Anathema. Porto, 1851, 1 vol.

Observações criticas sobre o romance do Sr. Eugenio Sue, *O Judeu Errante*, pelo padre M. do S. Lopes Gama. Pernambuco, 1850, 1 vol.

Os meus primeiros cantos. Poesias de M. de Souza Garcia. Pernambuco, 1849, 1 vol.

Cartas do X de Recife ao Z do Ceará sobre as pretenções e producções scientificas do padre Pompeu, os elementos de geographia. Recife, 1859, 1 vol. (Dupl.)

Lei regulamentar n. 369 de 14 de Maio de 1855 sobre a instrucção publica da provincia. Recife. 1863, 1 folheto.

Ephemerides nauticas para o anno de 1852, calculadas de ordem de Sua Magestade para o mediano ao observatorio de Lisboa, em tempo medio: por Matheus Valente do Couto Diniz. Lisbôa, 1850, 1 vol.

Explicação das taboas nauticas de John William Norie. Rio de Janeiro, 1841, 1 folheto.

Processo Lerouge por Emile Gaboriau. Traducção do Correio Pernambucano. Recife. 1871, 1 vol.

Regras da escripturação mercantil por partidas dobradas, por José Antonio Gomes Junior. Recife, 1858, 1 vol.

Annaes da Assembléa Provincial do Ceará. Sessão de 1881. Fortaleza, 1881, 1 vol.

Exposição e historia da illuminação a gaz por Louis Figuier. Traducção do Dr. C. C. Cantanhede. S. Luiz, 1863, 1 folheto.

L'ordre du jour. Questions sociales, par M. François Ducuing. Paris, 1848, 1 folheto.

D. Jayme ou a dominação de Castella. Poema por Thomaz Ribeiro. Rio de Janeiro, 1862, 1 vol.

Regulamentos para os tribunaes do commercio, etc., etc. Rio de Janeiro, 1850, 1 folheto.

Scenas da vida americana. Pernambuco, 1871, 1 folheto.

Novo regimento de custas publicado em 1874. Pernambuco, 1875, 1 folheto.

Polemica religiosa ou respostas aos escriptos anticatholicos do Sr. general Abreu e Lima, por Joaquim Pinto de Campos. Recife, 1867, 1 folheto.

Formulario dos trabalhos da junta de qualificação dos votantes, conselho de recurso e assembléas parochiaes, etc., etc., por J. M. P. de Vasconcellos. Rio de Janeiro, 1864, 1 folheto

Neste caso eu me caso ou os estudantes do Recife, comedia ornada de couplets, n'um acto original de Joaquim Angelico Bessoni de Almeida. Recife, 1862, 1 folheto.

Serviço das peças de campanha, e movimentos dos armões. Organisado pelo tenente-general Francisco de Paula e e Vasconcellos. Pernambuco, 1847, 1 folheto.

Defeza do christianismo ou conferencias sobre a religião, por Monseahor D. Frayssinous. Bispo por Hermopolis. Traduzidas do original, por * * * Porto, 1852, 2 vols. brs.

Enlevos, por Franklin Americo de Menezes Doria. Pernambuco, 1859, 1 vol.

Annaes da Legislação Provincial do Imperio do Brazil ou collecção geral de todas as leis e resoluções promulgadas pelas Assembléas Legislativas Provinciaes. Rio de Janeiro, 1835, 1 folheto.

Resoluções do Conselho d'Estado sobre a intelligencia do Acto Addicional na parte relativa ás Assembléas Provinciaes. Maranhão, 1867, 1 folheto.

Chronica da Companhia do Jesus do Estado do Brazil, e do que obraram seus filhos nesta parte do Novo Mundo, pelo padre Sebastião de Vasconcellos. Rio de Janeiro, 1864, 1 vol.

Systema legal de medidas redigido por Joaquim José da Graça. Lisbôa, 1864, 1 vol.

Sessão litteraria em commemoração do 6.º anniversario do Collegio Onze de Agosto, etc., etc. Recife, 1886, 1 folheto.

A liberdade de Portugal de 1832 a 1834, Poema epico-historico, por Antonio Joaquim Alvares. Rio de Janeiro, 1862, 1 folheto.

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim. Rio de Janeiro, 1864, 1 vol.

Explicação de varios pontos da doutrina das—Doze proposições de Ephraim, por * * * Recife, 1865, 1 folheto.

Leis judiciarias annotadas ou a nova reforma, etc., etc., pelo Dr. João Vieira de Araujo. Recife, 1877, 1 vol. (duplo).

Virginia. Tragedia de Victorio Alfieri d'Asti. Traduzida do italiano, por André Pereira Lima. Rio de Janeiro, 1843, 1 folheto.

Nova Lei Hypothecaria e o regulamento para a execução da mesma lei. Rio de Janeiro, 1865, 1 folheto.

As Biblias falsificadas. Recife, 1865, 1 folheto.

Historia dos tres dias de Fevereiro de 1848, por Eugenio Pelletan. Lisbôa, 1848. 1 volume.

Romances de Voltaire, traduzido em portuguez por Antonio da Costa Paiva. Porto, 1836, 1 vol.

Luz e Mysterios. Primeiros cantos por Epiphanio de Bittencourt. Recife, 1863, 1 vol.

Peculio do procurador da segunda instancia, por um bacharel. Bahia, 1867, 1 volume.

Elementos de economia politica, pelo Dr. Lourenço Trigo de Loureiro. Recife, 1854. 1 vol.

Profanação do Domingo, pelo padre J. Gaume. Porto, 1853, 1 vol.

A Parahyba e o atlas do Dr. Candido Mendes de Almeida, pelo Dr. Maximiano Lopes Machado. Pernambuco, 1871. 1 folheto.

Organisation du travail, par P. Forest. Paris 1845, 1 vol.

Questão Rego Pontes. Allegações de José Soares do Amaral e sua mulher na acção de nullidade de contracto contra os mesmos, proposta por Manoel Cordeiro do Rego Pontes como tutor de seu pae Francisco do Rego Pontes, perante o juizo do civel desta cidade. Pernambuco 1803, 1 folheto.

Razões da appellação interposta pelo Dr. Felippe Lopes Netto da decisão do Jury para a Relação do districto com observações sobre o accordão que confirmou a decisão appellada pelo Dr. Manoel Mendes da Cunha. Rio de Janeiro 1850, 1 folheto.

Discurso sagrado recitado em commemoração da independencia do Brasil no solemnissimo *Te-Deum* que os habitantes da imperial cidade do Nictheroy fizeram celebrar no dia 7 de Setembro de 1855, por Joaquim Pinto de Campos. Rio de Janeiro. 1855, 1 folheto.

Carta Pastoral do Bispo de Olinda, mandando, do carcere da Fortaleza de S. João, consagrar a sua diocese ao Sagrado Coração de Jesus. Recife, 1874, 1 folheto.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 1/2 horas, á rua de Paysandú n. 35, de moveis, louças, vidros, carros, cavallos, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e muitos objectos e artigos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez d'Olinda n. 6, de diversas e variadas fazendas e miudezas.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis, fazendas, miudezas e muitos outros artigos.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de moveis e objectos de prata.

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do

Coronel Suassuna n. 220, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Jovina Pereira de Albuquerque; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Antonio Alves Ferreira.

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma de João José Mendes Bastos.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Dr. Francisco de Salles e sua senhora, tenente Victor da Fonseca, sua senhora e 4 filhos, José Maria Portilhos, 2 filhos e 1 criado, D. Maria Vicentina de Abreu e 1 filho, Antonio Jeronymo de Oliveira, José Pires, Francisco de Miranda Leal, Custodio Machado, Firmino de Jesus, Porcelio Amaro do Valle, Eduardo de Souza Freire, Joaquim Alves, Machado Francisco, engenheiro Luiz Cunha de Andrade e 1 criado, Caetano Prates, Antonio Bucaia, Antonio China, G. Gaiffon, D. Rozone Guellin, Candido Venancio dos Santos, João Marques Moreira, Joanna das Neves, Joaquim Firmiano e 1 ex-praça do exercito.

Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*: Eutiquio Gama Filho, Dr. Arnaldo Novaes, 1 criada, Joaquim Francisco de Andrade, Antonio M. dos Santos Porto, commendador Francisco J. Castro Rabello, Padre Ricardo J. Brasiliense, Thomaz G. de Castro, Dr. Missias Patory, Alfredo Guimarães, Eduardo Liadohomer, A. Richard. Arthur G. da Silva Marques, Dr. José Ignacio do Espirito Santo, Francisco Limeira, Francisco Forte, João Monteiro, Luduvina e Ilario, Angelo e Micolino Pidelli, José Pinelli, Francisco Candido dos Santos. Joaquim Pinto da Silva, Claudiano Luiz, Pina. Antonio de Castro Monteiro, 1 cabo e 1 anspeçada, 1 desertor e 1 voluntario.

— Chegados do sul no vapor nacional *Marquez de Caixias*:

João Jacintho Caçador, Lourenço Gonçalves da Silva, Dr Lydio Alerano Bandeira de Mello, João Jayme A. Galvão, Justino Silva, José Joaquim Dias Fernandes.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 17 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal prerectal pelo processo de Nelaton, indicada por calculo vesical.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por phimosis e canceros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 16 de Novembro:

Existiam presos 309, sahiram 6, existem 303.

A saber:

Nacionaes, 280, mulheres 5, estrangeiros 9, escravos sentenciados 3, processado 1, ditos de correcção 5.—Total 303.

Arraçoados 281, sendo: bons 272, doentes 9—Total 281.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 2ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 17 do corrente:

33982	240:000$000
32582	40:000$000
15440	20:000$000
2854	10:000$000
37749	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

8135	13503	20706	31625	34054
11181	16131	30324	33654	

PREMIOS DE 1:000$000

48	4136	12350	17349	20389	27253
680	6221	12900	17796	21172	36912
2559	10859	15139	17982	22425	39396
3910	12281	17078	19826	22874	

N. mais alto 39396	1:000$000
N. mais baixo 48	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

33981	4:000$000
33983	4:000$000
32581	3:000$000
32583	3:000$000
15439	2:000$000
15441	2:000$000
2853	1:000$000
2855	1:000$000
37748	850$000
37750	850$000

Os ns. de 33,901 a 34.000 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 32,501 a 32,600 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 15.401 a 15,500 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 82, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 2 e 3 estão premiados com 24$.

Loteria da provincia—Hoje, 5ª feira, 18 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 10ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 10ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 19 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 80 rezes para o consumo do dia 17 de Novembro.

Sendo: 64 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 16 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 17 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
28 bois pesando 4,748 kilos.	
536 kilos de peixe a 20 réis	10$720
126 cargas de farinha a 200 réis	25$200
29 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$700
5 taboleiros a 200 réis	1$000
16 Suinos a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
26 compartimentos de farinha a 500 réis.	13$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
67 ditos de legumes a 400 réis	26$800
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
51 talhos a 1$ réis	51$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	209$020
Rendimento dos dias 1 a 16 de Novembro	3:204$680
Foi arrecadado liquido até hoje	3:413$700

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 15 do corrente:

Maria da Conceição, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; invisibilidade.

Anna Fortunata do Espirito-Santo, Pernambuco, 36 annos, casada, Graça; dyarrhéa.

José Ignacio da Rocha, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; infecção purulenta.

João Luiz Enquinas, Italia, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Francisco, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Olympio Vianna, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Varzea; tisica pulmonar.

Raymundo Mendes da Silva, Aracaty, 42 annos, solteiro, S. José; asphyxia de sangue.

— 16 —

Anna Francisca de Paula, Pernambuco, 81 annos, viuva, Boa-Vista; tisica pulmonar.

José, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Cosme, Pernambuco, 3 mezes, S. José; tuberculos mesentericos.

Bernardino, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; athrepsia.

Francisco Sezostres de Barros, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho-pneumonia.

Americo Vespucio de Freitas, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; atrophia muscular.

Jovina, Pernambuco, 11 mezes, S. José; enterite.

Uma criança do sexo feminino, Santo Antonio; nasceu morta.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O Sr. José Mariano

QUOUSQUE TANDEM CATELINA, ABUTERE PATIENCIA NOSTRA!

XIV

Na competencia com o chefe leonino para empalmar a chefança inteira, ora em lucta aberta e ataques furiosos, a que o leão responde com calculada paciencia, ora em apparente alliança por trabalhos de occultas minas, o chefe das maltas de cacete e faca, do maná sum-sum, dos attentados á lei, das irreverencias ao que é sacrosanto; o chefe dos positivistas, cujo deus é o ouro, e de tantos homens serios que se conduzem cegos pela só magia da liberal palavra de Massaniello, vimos pelo passado artigo, como carece de dinheiro para ser chefe unico, como carece de ser chefe unico para ter dinheiro.

Pobre, ambicioso de grandeza e mando, de riquezas e fausto, formado bacharel em direito que habilita n'esta terra o homem para todas as cousas, com presença, modos e maneiras, que a todos attrahem, só a carreira politica em que elle sabe jogar tão bem, o cargo de deputado, podiam encaminhal-o á meta de suas altas aspirações.

As deputações, pelo geito com que as desempenhára, renderam-lhe recompensas com que assentou a base de sua futura fortuna, saldo apenas do fausto com que se trata, á custa de horriveis sacrificios de sua provincia, da miseria dos seus funccionarios, muitos dos quaes ainda hoje padecem fome.

A recompensa aos trabalhos por sua eleição é sempre certa, a perseguição áquelles que lhe negarem o voto é infallivel.

Conhecendo que todos os seus attrahentes modos, todas as suas manhas politicas não serão bastantes para lhe dar triumpho em situação politica contraria, assenta uma fabrica de phosphoros no Poço, onde se encontram casas até com oito qualificados que nunca n'aquella freguezia moraram.

Sendo o seu modo de vida a deputação, pede o voto por todas as negativas e allegando em ultimo recurso sua pobreza, que não tem de que viver senão fôr eleito.

Na ultima eleição, aliás contra o direito naufragada, gastou muito dinheiro com a capangada que forma o grande nucleo de seus eleitores; despezas tão grandes, que só podias ser suppridos pelas fortes bolsas de valiosos *amigos*, ou antes os socios de sua companhia de interesses mutuos.

Com ellas tinha elle de contar antes de chegar a hora. Do commercio, quasi todo estrangeiro, não podia mais esperar, pois o palacete não fôra para o mesmo commercio uma offerta graciosa, porém apenas uns ridiculos 3 %, quando muito, do que elle auferira d'aquella jornada.

A sua companhia, tão forte para fazer medo, tão audaz, tão cynica pelo positivismo, isto é, inimigo de tudo que não é o ouro, o só deus que ella conhece, é fraquissima em materia de dinheiro. Os pouquissimos commerciantes brazileiros da companhia, são esses que vão de chapéo na mão, passando com licença dos estranhos senhores da praça.

Ora como com uma companhia tão pobre de dinheiro, só rica de cacete e facas, poder competir com a rica leonina a riquissima conservadora?

Era preciso pois que a companhia mariani tivesse ao menos uns homens ricos.

Mas a riqueza não se improvisa da noite para o dia.

Em falta della pois sejam os mais distinctos positivistas, os mais amigos do peito, os depositarios da riqueza publica, os guardas de Deus a quem adora a seita.

Vem a eleição, e estes thesoureiros estouram depois della. Não sei onde botaram o Deus, se o esconderam, se o esbanjaram em grande parte. Só sei que uã mão lava a outra, e que elles tinham o maior interesse em sustentar com todos os sacrificios o seu chefe a quem tudo deviam, só pelo qual podiam ser sustentados, se vencendo, como venceu, tomasse assento, podendo nelle, talvez dar remedio a tudo.

Mas não tomou!

O' desgraça, ó furia, ó raiva.

Nem mais profissão, nem mais meio de vida, e tudo o mais está perdido!

No furor do coração que lhe transtorna a cabeça, corre o chefe ao *meeting* de pesames que succede ao de indignação, e proclama a queda do throno, da dynastia actual, a expulsão da familia imperial do territorio brasileiro, offerecendo-se ou propondo-se para succeder-lhe e fundar nova dynastia.

Ahi, no burburinho de suas ideias *desencadeadas*, elle é tudo: é inimigo da republica, por que os republicanos são idiologos ou do futuro; mas elle tambem é amigo da republica, preparados por elle mesmo os republicanos para quando chegar a hora; é inimigo da realeza, por que a occupa, a familia que a occupa, é amigo da realeza quando for occupada por elle, para o que quer já ter-se prompto e *preparado*, por que o caso não póde tardar...

Vem para a terra e convoca um *meeting*, cuja ideia unica é a adopção de sua chefança absoluta em prejuizo da partilha leonina. Estoura por fim o principal thesoureiro, cujo desfalque é a assombrosa somma de dous milhões.

Mas não é desfalque, é roubo, toma assim a defeza *totis viribus* o orgão mariani na imprensa.

As primeiras noticias chegadas á côrte telegraphicamente, como era da lealdade leonina, apezar dos pezares, o seu chefe levantou no Senado a sua voz em defeza do *proeminente* membro da aliança a que tão injustamente (como diziam) se imputava o crime.

Mas vem os interrogatorios, as inquirições e os exames, que põe tudo a descorberto e claro.

O fiscal faz o apanhado de tudo, e leva á evidencia de todo o mundo a verdade do fingido roubo.

Então o chefe leonino sente-se com satisfação desobrigado d'aquelle doloroso sacrificio e cala-se; mas o furor mariani sobe até a ultima cegueira; e tomando por pretexto uma resposta jornalistica, a seus furiosos artigos pelo seu orgão, desce á rua com os capangas convenientemente postados, recorre ao pugilato e ao cacete!

O terror toma-se de todos. Não se falla, cochixa-se. Conta-se com represalias; de bocca em bocca chegam as ameaças da faca e do cacete do capanga.—Ao primeiro toque em José Mariano, cahem mortos tal e tal e tal.—Todos vêem nessas ameaças o poder, a força de dous milhões para fazer facil a sua execução. E' d'ahi que vem o terror.

Correm os dias,... e se vai fallando e cada vez mais alto. Mas quem? Os proprios amigos. Não ousando nenhum mais contestar o facto, a companhia positivista exalta o merito do proprio crime pela grandeza do lucro.

Já não temem as represalias, que na grandeza da quantia está a garantia da defeza.

Mas como discorrem elles, os da companhia cujo Deus é o ouro? E' o que veremos de outra vez.

E eis aqui no emtanto a que está reduzido o grande liberal partido desta provincia heroica por tantas vezes. São dous bandos, está com dous chefes, pouco mais ou menos de igual poder. Um que impera porque tem, com os seus, riqueza, só e mais nada, nem de bem nem de mal, senão accidentalmente, como o da victoria, a não serem algumas vinganças, quando as podem tomar sem prejuizo; o outro que domina, que inspira o terror pelo cacete e faca da capangada do *maná sum sum*, todo mundo vendo nos dous milhões muito com que pagar-se os bons serviços.

E os homens serios que ainda temem a Deus, e todos para quem o roubo só inspira o despreso a seus autores e *protectores*, de todos estes homens os que quebravam lanças por este bando e mais ainda por seu decantado chefe, como paladino das liberdades patrias, envergonhados, se sentem suspensos.

Recife, 16 de Novembro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

P. S. A lealdade pede que ao menos sempre que se alludir só discurso da expulsão do *rei*, se transcreva o respectivo trecho. Eil-o:

« O orador foi interpellado, no *meeting* anterior, por um amigo, porque não se declarava pela republica!

« E' porque é mais amante da republica do que esse amigo; e porque, como disse ao seu illustre companheiro José do Patrocinio, —deveis querer a republica e não republicanos; o orador, liberal como é, concorre mais para a propagação das idéas democraticas, afim de *habilitar* o povo a assumir a direcção de si mesmo, do que os ideologos que só pregam a republica, como idéa abstracta, quando se devem lembrar de que *é preciso antes de tudo destruir as instituições anachronicas e immoraes* que servem de ponto de apoio ao *despotismo constitucional*, de que a farça do Ypiranga investio a bastardia da casa de Bragança.

« O orador não tem as illusões do seu illustre amigo Joaquim Nabuco, que ainda acredita poder a monarchia no Brasil ser o idéal de um bom governo.

« Para que a monarchia no Brasil podesse ser mediador plastico que se estabeleça entre as lutas desencontradas dos partidos, era preciso que mudassemos a *familia* de Bragança, que hoje ainda é mais perigosa do que hontem, por estar entrelaçada com a avarenta *familia* dos Orleans. (Applausos repetidos).

« Ora, quando *tivermos* de fazer essa *substituição que cada dia mais se nos impõe*, devemos estar preparados sara *nos servir com a louça de casa* e não precisa importar do estrangeiro *rei* para nos governar. (Muito bem).

« Milita o orador no partido liberal, porque *é o mais apto para levar a nação ao governo que é o ideal de todos os povos livres*. E com essas idéas pensa o orador não poder ser accusado de trahir a causa da democracia, nem mesmo se algum dia chegasse a ser ministro,—cousa que aliás nunca ambicionou, pois nunca seria ministro do rei, mas da nação. (Muito bem). »

Despedida

O Dr. Democrito Cavalcante, devendo seguir para o norte, com destino á capital do Pará, pede desculpa aos seus amigos de não ir pessoalmente despedir-se e receber suas ordens.

Offerece-lhes alli seus serviços, e previne a todos de que o tenente Heracio Pires Galvão, á rua do Imperador n. 41 (entrada pelo oitão) fica encarregado dos seus negocios.

Recife, 17 de Novembro de 1886.

Eleição municipal de Caruarú'

Verificou-se hoje a eleição para vereadores e juizes de paz, pelo facto de não se ter procedido no dia 1º de Julho, e segundo parece não se procederá eleição municipal porque o partido liberal, não se resignando a perder, como perderam, procuram protelar o processo da eleição, além da hora permittida na lei, em o 1º de Julho assim procederam, e hoje reproduziram o mesmo facto.

Compareceram nas parochias de Caruaru' e S. Caetano da Raposa 332 eleitores, sendo que o resultado foi o seguinte: capitão Francisco Rodrigues Porto, 26, capitão João da Costa Pinheiro, 26, Francisco José dos Santos, 26, Francisco Avelino Florencio, 26, João Ferreira de Mello Lyra, 18, são estes os candidatos conservadores; foram votados pelo partido liberal, Pedro Antonio Pinheiro de Barros, 26, João José da Silva, 28, Joaquim Quirino da Silva, 27, Manoel Francisco da Silva Branco, 12, capitão Juvencio Mariz, 12, José Thomaz de Souza, 7; sendo o quociente 26 votos, foram eleitos em primeiro escrutinio quatro conservadores e tres liberaes, vão a segundo escrutinio João Ferreira de Mello Lyra, conservador, com 18 votos, Juvencio Mariz com 12, liberal, Manoel da Silva Branco, liberal, com 12 votos e José Thomaz de Souza, com 7 votos, liberal.

Sem esforço vê-se que o partido conservador elegeria o candidato Mello Lyra, e faria maioria, assim, porém, não querem os nossos adversarios, querem ganhar tendo minoria.

Os juizes de paz foram eleitos tambem conservadores, sendo eleitos: Manoel Rodrigues Porto, 94 votos, Lauriano José de Carvalho, 93, Antonio de Vasconcellos Florencio, 93, capitão Francisco José de Vasconcellos Florencio, 90, sendo que os liberaes fizeram os supplentes, sendo o mais votado João Francisco Paes de Lyra que obteve 86 votos.

Na parochia de S. Caetano da Raposa os liberaes ganharam a eleição para juizes de paz alli, tem os conservadores maioria na mesa perdeu-se a eleição, e resignamonos, os liberaes aqui em Caruaru' procedem em sentido contrario.

Pedimos aos poderes competentes um remedio para semelhante abuso, fique, porém, o partido liberal de Caruaru' certo de que sempre ganharemos a eleição, sem emprego de fraude, de coacção e meios indecentes.

Coruaru', 15 de Novembro de 1886.

Muitos conservadores de Caruarú.

Theatro das Variedades

Cervejaria Nova Hamburgo

O Sr. José Soares do Amaral tendo negado ceder o seu estabelecimento como tinha promettido para ter lugar o—beneficio em favor dos artistas da companhia de operetas francezas,—resolveu-se a dar este beneficio no theatro Santo Antonio, que foi generosamente cedido pelo seu proprietario.

Avisa-se ao respeitavel publico que os bilhetes que foram vendidos para o Theatro das Variedades serão aceitos para o Theatro Santo Antonio.

Os beneficiados visto a sua deploravel situação fazem appello a bondade do generoso povo desta cidade.

Os beneficiados.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra desta provincia, por motivos de doença, declara que desde o dia 3 do corrente mez, deixou de fazer parte da firma de Couto & C., da fabrica de cigarros, denominada —Maravilha— sita a rua da Imperatriz n 49, ficando o activo e passivo a cargo do Sr. Candido A. S. da Motta Junior.

Outro-sim tambem julgo conveniente declarar nada dever a pessoa alguma, quer nesta, quer n'outra qualquer praça, tanto da firma social acima, como particular sua, e quem se julgar seu credor queira dignar-se em apresentar suas contas ou titulos de qualquer especie no referido estabellecimento, para depois de reconhecido a autenticidade das mesmas contas ou titulos, serem pagos no improrogavel praso de quatro dias a contar da data desta publicação.

Recife 17 de Novembro de 1886.

Augusto José do Couto.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participan aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalháo com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Sangue dos pulmões

388

As qualidades stypticas e salutiferas do oleo de figado de bacalhão, o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões. Não ha na materia medica cousa alguma que o possa substituir; porque ao par que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos, fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e o systema em geral. Comtudo, tudo depende da legitimidade do remedio, e por esta razão, os medicos mais eminentes recommendam o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, como um artigo garantido, que leva a marca commercial de uma casa respeitavel e digna de toda a confiança.

Os beneficos effeitos deste remedio sobre os doentes de tysica e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado, complicados com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios deste tratamento moderno.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

A **Agua Florida de Barry** contém unicamente a essencia de flores, pura e simples, preservada em espirito crystalino e assim é que a sua fragrancia nunca muda nem deteriora. Quanto mais tempo se conservar melhor fica, mais suave, mais opulenta, mais delicada e deliciosa. Acondiciona-se em tres differentes tamanhos de garrafas, pequenas, medianas e grandes, para conveniencia de todos os compradores. Peça-se **Agua Florida de Barry**, e não se admitta outra; mas, sobretudo, cuidado com as falsificações ou imitações.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Caso importante (6)

LE-SE EM UM JORNAL DE PELOTAS

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua de S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul), ha muitos mezes achava-se soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar: falta de appetite, cansaço, tosse, dôres no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar sérios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, importante descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, desta cidade, e em tão bôa hora o fez, que alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento fazendo triumphar a natureza da enfermidade, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente estranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com sorpreza, a visita de D. Joanna F. Cardoso, que muito satisfeita, e em companhia de sua sobrinham, trazia-lhe um attestado que corre impresso na maior parte dos jornaes da provincia e em todos os opusculos que acompanha cada frasco do *Peitoral de Cambará*.

O leitor deve procurar apreciar esse importante documento, por meio do qual poderá devidamente julgar a transcendencia da victoria obtida na cura de uma affecção, que ainda em nossos dias faz os desesperos da sciencia medica. (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco -Francisco M. da Silva & Cª: —Rua Marquez de Olinda n. 23.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Pede-se ás pessôas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda-livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e, por esses escriptos, poderão julgar da lisura que existe na extracção desta mesma loteria.

Um que jogava.

Quatro illustres medicos brasileiros residentes na importante cidade de Pelotas

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice presidente da provincia, medico da Santa Casa de Misericordia, condecorado pelos governos da Allemanha, de Portugal e da Italia.

Dr. Vicente Cypriano da Maia, medico da Camara Municipal, commissario vaccinador da mesma, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional do municipio, delegado da saúde publica, etc.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, ex-medico da Camara Municipal, ex-delegado da sau'de qublica, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Dr. Octaclio Aristides Camará, medico homeopatha, cirurgião honorario da armada nacionol, etc.

— Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemonte prescripte.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu grão.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará* do Sr. Jôsé Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada —CAMBARA'— que vegeta na Serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico e expectorante, e como tal o tenho expregado sempre com bom resultado nos affecções pulmonares.

O o referido verdade e o juro sob a fé de meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Vicente Cyprirno da Maia.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.

E por ser verdade passei o presente que assigno em fé de meu grão.

Pelotas, 38 de Fevereiro de 1884.—*Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official nesta provincia.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.—*Dr Octaclio A Camará.*

Unicos agentes e depositos geraes em Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILUA & C.
Marquez de Olinda n. 23

O subdelegado da Boa Vista

E' digno de louvor o procedimento do Sr. capitão Elysio Alberto Silveira por occasião de effectuar a prisão do artista Manoel Marques do Nascimento, o qual por se achar encommodado e amedrontado dos *pacificos urbanos*, fez com que o Sr. capitão Silveira tomasse o nome e numero dos guardas que o conduziam afim de providenciar, caso estes abusassem das ordens que levavam.

Um que presenciou.

O calor, as mudanças de temperatura, a transpiração abundante, debilitam o organismo e o predispõem a contrahir as molestias epidemicas. Para evitar este perigo basta tomar o sulphato de quinina na dóse de 10 a 20 centigrammas diariamente. Não ha tonico mais efficaz; porém o seu terrivel amargo era um verdadeiro obstaculo ao seu emprego. E' por isso que devemos felicitar a bella iniciativa dos successores de Pelletier, inventor do sulphato de quinina, apresentando esse precioso medicamento sob a fórma de capsulas delgadas e transparentes, sem o menor gosto, que se dissolvem no estomago de uma maneira rapida, absorvem-se facilmente, ao passo que podem conservar-se por longo tempo dentro dos frascos.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Aviso

O Dr. E. Osglan Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias novas, e syphiliticas.

N. 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Sana as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e aumenta a carne e as forças.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, come tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 69.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n 450

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.
Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.
Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)
Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.
Telephones ns. 75 e 178

Clinica medico cirurgica
DO
Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, correndo por este juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve, uns autos de causa e materia civel de desapropriação entre partes como autora a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá e réos D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, Antonio Uchôa Carneiro Campello, D. Anna Joaquina Uchôa Carneiro Leão, D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, D. Maria Ernestina Uchôa Carneiro Leão, Alvaro Uchôa Carneiro Leão, sua mulher D. Carlota Pereira Carneiro Leão e D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, por si e como tutora de seus filhos, foi me dirigida por parte da autora a petição do theor e maneira seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—A Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, na acção de desapropriação que propoz a diversos consenhores dos terrenos do Amboiê para estrada de rodagem, ao lado do ramal da Varzea, estando em vigor esta acção até que para ella fosse igualmente citada a consenhora D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, que se acha ausente em lugar não sabido, como ordenou V. Exc., havendo a supplicante provado a ausencia e residencia incerta da supplicada no juizo de paz da freguezia da Varzea, onde hontem se effectuou a conciliação á revelia da mesma, como tudo consta dos documentos juntos, digne-se V. Exc. mandar tambem cital-a editalmente com o prazo legal, para com os outros consenhores responder em commum com elles aos termos da dita acção, na primeira audiencia deste juizo, depois da citação, com a pena de revelia, caso não compareça para louvação e defeza do seu direito. Nestes termos requer a V. Exc. que sejam affixados os respectivos editaes.

Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.—Recife 10 de Novembro de 1886.—O advogado, Altino de de Araujo. (Sellada na forma da lei).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:—Sim. Recife, 10 de Novembro de 1886.—Ribeiro.

E mais se não continha em dito meu despacho, em virtude do qual fez o escrivão respectivo passar o presente edital, e por elle chamo, cito e hei por intimada a D. Francisca Idalina Uchôa Carneiro Leão, para que compareça na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo legal de 30 dias, para o fim contido na petição neste transcripta.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 dias do mez de Novembro de 1886.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi. Recife, 10 de Novembro de 1886.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARACÕES

Faculdade de Direito

Inglez

1 Alberto Castello Branco.
2 Alexandre de Albuquerque Pessoa.
3 Alexandre Felicio de Lemos.
4 Adolpho de Almeida Guimarães.
5 Adolpho Marques da Silva.
6 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
7 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
8 Affonso José Ferreira.
9 Amaro Miltino de Barros Correia.
10 Auguste Fredirico Burle.
11 Alfredo Drummond.
12 Alfredo Innocencio Ferreira da Silva.
13 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
14 Alfredo Albino da Silva Leal.
15 Anna do Rego Medeiros Vasconcellos.
16 Arão Correia do Amaral.
17 Arthur Henrique da Silva.
18 Arthur Coelho Lemos de Oliveira.
19 Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante.
20 Arthur Soares Moreira de Araujo
21 Arthur Lobo da Silva.
22 Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
23 Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
24 Augusto Cesar Burlamaqui.
25 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
26 Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
27 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
28 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
29 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
30 Antonio Luiz Cavalcante Lins.
31 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
32 Antonio de Magalhães Silva.
33 Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.
34 Antonio Gonçalves Cascão.
35 Antonio de Barros Vieira Cavalcante.
36 Antonio João de Amorim Junior.
37 Antonio Vasconcellos dos Santos Fontes.
38 Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
39 Antonio Ignacio do Rego Medeiros Netto.
40 Bento Eleuterio de Souza Castro
41 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.
42 Bernardino Ferreira Barros.
43 Braz Carneiro Leão.
44 Carlos Arthur da Silva Leitão.
45 Candido Affonso Silveira.
46 Claudino Gomes Correia de Oliveira.
47 Deocleciano Augusto Lobo.
48 Demetrio Joaquim Rodrigues.
49 Domicio Marinho Falcão.
50 Demosthenes de Olinda Cavalcante de Almeida.
51 Edmundo Cascão.
52 Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
53 Ernesto Santos.
54 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
55 Elias Pompilio.
56 Ernesto de Lemos Duarte.
57 Elpidio Jose Ribeiro da Conceição.
58 Elpidio Rodrigues de Souza.
59 Francisco Joaquim de Souza Filho.
60 Fabricio de Arruda Wanderley.
61 Francisco Gomes Parente Junior.
62 Francisco Pedro de Araujo Filho.
63 Francisco Cavalcanti Pessoa
64 Francisco de Paula Oliveira Lima.
65 Francisco de Barros Cavalcante.
66 Francisco Marques da Silva.
67 Francisco do Rego Barros Pessoa.
68 Florentino Olympio dos Santos.
69 Glafira Cerina de Araujo
70 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
71 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
72 Henrique Ernesto Swenson.
73 Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Junior.
74 Henrique Nelson Ferreira de Mello.
75 Heraclio Rabello da Silva.
76 Hermino Aprigio Ferreira Costa.
77 Herbello Florentino Correia de Mello Filho.
78 Ignacio Gomes Porto Neto.
79 Jeronymo da Rocha Pagé.
80 Jeronymo da Silva Frota.
81 João Barbosa de Mello.
82 João Tavares de Carvalho e Silva.
83 João Paulino Marques Junior.
84 João Pedro dos Santos Ferreira.
85 João da Rocha Cavalcante Wanderley.
86 João Paulo Carneiro Leão.
87 João de Aquino Ribeiro.
88 João Baptista de Miranda Souza Gomes.
89 João Cavalcante Pina.
90 João José Ramos da Costa.
91 Joaquim da Silva Lacerda.
92 Joaquim de Souza Leão.
93 Joaquim Antonio de Carvalho.
94 Joaquim José de Pinho Gonçalves.
95 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
96 Joaquim Marinho de Araujo.
97 Joaquim Victor Juremr.
98 Jorge Gomes de Araujo.
99 José de Miranda Costa.
100 José Antonio Pinto Junior.
101 José Geraldo Gonçalves Guerra.
102 José Candido Lins de Barros.
103 José dos Santos Souza Filho.
104 Josué Correia do Amaral.
105 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
106 José de Góes Cavalcante.
107 José dos Anjos Cesar Burlamaque.
108 José Populo de Mendonça Vasconcellos.
109 José Manoel Lins Wanderley.
110 José Bonifacio Pessoa de Mello.
111 José de Pinho Borges Junior.
112 José Joaquim de Miranda Alves.
113 José Alcebiades da Silva Frota.
114 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
115 José Augusto Pereira de Mendonça.
116 Juvencio Carlos Mariz.
117 Luiz de França Pereira.
118 Luiz Pessoa de Mello.
119 Luiz José da Silva Junior.
120 Luiz de Paula Lopes Junior.
121 Luiz Deodato Monteiro.
122 Luiz de França Maia e Silva.
123 Lebanio José Bustorff.
124 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
125 Leopoldo Pires Ferreira.
126 Leonel Augusto de Caldas Brandão.
127 Manoel Marques Carneiro Leão.
128 Miguel José da Motta Junior.
129 Manoel Barreto Lins.
130 Manoel Augusto de Araujo.
131 Manoel Monte Falco de Cerqueira Bello.
132 Manoel Correia Pessoa de Mello.
133 Manoel Marques de Amorim Junior.
134 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
135 Manoel Antonio dos Santos Dias Junior.
136 Manoel Ribeiro dos Santos.
137 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
138 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
139 Manoel dos Passos de Assis Cavalcante de Mello.
140 Manoel Martins de Amorim Junior.
141 Miguel Antonio Ribeiro.
142 Miguel de Medeiros Raposo.
143 Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcelles.
144 Optato Nehemias Eustaquio Carajurú.
145 Opollonio Peres Cavalcante da Gama.
146 Pedro Alexandrino de Mello.
147 Pedro Ivo de Campos.
148 Pedro Alexandrino Machado Junior.
149 Paulo de Freitas Fragoso.
150 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
151 Reinaldo Rodrigues de Souza.
152 Severino Barbosa da Silva.
153 Samuel Philemon da Cunha Perné.
154 Thomas Evaristo Pessoa de Mello.
155 Thomaz Miranda de Paula Pessoa.
156 Thomé Ulysses Ferreira Mello.
157 Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello.
158 Virgilio Bacellar Caneca.
159 Virgilio do Rego Motta.

Historia

1 Adolpho de Almeida Guimarães.
2 Adolpho Pereira de Mendonça.
3 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
4 Alfredo Albino da Silva Leal.
5 André Dias Pinheiro.
6 Antonio Emilio de Salles Abreu.
7 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
8 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
9 Antonio Franklin Freire Gameiro.
10 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
11 Antonio Gonçalves Lages de Mello.
12 Antonio Lucena.
13 Apolonio Peres Cavalcante da Gama.
14 Aprigio de Miranda Castro.
15 Arthur Barreto da Rocha Lins.
16 Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
17 Arthur Eugenio Dantas Barroca.
18 Augusto Cordeiro Fonseca de Medeiros.
19 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
20 Bernardo da Camara Guimarães.
21 Carlos Moreira Reis.
22 Cicero Seabra.
23 Claudino Gomes Correia de Oliveira.
24 Demothenes Urbano Figueiredo de Mello.
25 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
26 Erasmo Vieira de Macedo.
27 Fernando Pedro das Neves.
28 Francisco de Albuquerque Mello.
29 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
30 Francisco Emilio de Andrade.
31 Francisco Gomes Parente Filho.
32 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
33 Francisco Machado Dias.
34 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
35 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
36 Francisco Paes Barreto Limenha Lins.
37 Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
38 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
39 Guilherme Antunes Guimarães.
40 Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
41 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
42 Joaquim Ignacio Ribeiro.
43 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
44 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
45 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
46 Joaquim de Souza Leão.
47 João Athenogenes de Barros Lima.
48 João Augusto Ferreira Lima.
49 João de Aquino Ribeiro.
50 João Joaquim Correia de Oliveira.
51 João José Lopes de Albuquerque.
52 João Manoel Pontual.
53 João Paulino Maques Junior.
54 João Rego de Faria.
55 José Antonio Cesar de Vasconcellos.
56 José Augusto Pereira de Mendonça.
57 José Bonifacio Pessoa de Mello.
58 José Correia de Amorim.
59 José Fiorlindo do Nascimento Lima.
60 José Francisco Bittencourt Junior.
61 José Gaspar Loyo.
62 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
63 José Glycerio de Souza Gouveia.
64 José Guedes Correia Gondim.
65 José de Miranda Costa.
66 José Martins Fiuza.
67 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
68 José R. de Almeida Braga.
69 José da Silva Loyo Netto.
70 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
71 Leopoldo Pires Ferreira.
72 Manoel Antonio dos Santos Dias Junior.
73 Manoel Arthur Muniz.
74 Manoel da Costa Ribeiro.
75 Manoel Correia Pessoa de Mello.
76 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
77 Manoel Xavier Paes Barreto Junior.
78 Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.
79 Miguel Antonio Ribeiro.
80 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
81 Octaviano Cordeiro Coutinho.
82 Paulo Ferrucio da Rocha.
83 Pedro Alexandrino Machado Junior.
84 Pedro do Rego Barros Cavalcante.
85 Pedro dos Santos Dias.
86 Sezino Barbosa do Valle.
87 Solidonio Attico Leite.
88 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.

Lista de Latim

1 Adolpho de Almeida Guimarães.
2 Affonso José Ferreira.
3 Alberto Castello Branco.
4 Alfredo Alves da Silva Freire Junior.
5 Alfredo de Miranda Castro.
6 Alfredo Mamelino de Castro Quintaes.
7 André Dias Pinheiro.
8 Arão Correia do Amaral.
9 Antonio Emilio de Selles Abreu.
10 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
11 Antonio Francisco de Magalhães e Silva.
12 Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
13 Antonio Pires Galvão.
14 Antonio Germano Regueira Pinto da Silva.
15 Antonio Victor de Sá Barretto Junior.
16 Armando Abranches Feijó.
17 Armando de Oliveira.
18 Arthur Barretto da Rocha Lins.
19 Arthur de Miranda Castro.
20 Ayres de Albuquerque Gama
21 Carlos Arthur da Silva Leitão
22 Carlos Barretto de Almeida Albuquerque.
23 Carlos Lopes Fernandes.
24 Custodio Gusmão Uchôa de Carvalho.
25 Dacio Paes Barreto.
26 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
27 Eduardo Eugenio Dantas Barroca.
28 Elisio Alberto Silveira Sobrinho.
29 Erasmo Vieira de Macedo.
30 Ernesto Alfredo Peixoto Jurema.
31 Estevão Cavalcanti de Sá e Albuquerque.
32 Francisco de Barros Cavalcanti.
33 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
34 Francisco Tavares da Cunha Sobrinho.
35 Henrique de Oliveira Cavaquinho.
36 Hermino Aprigio Ferreira Costa.
37 Herbello Florentino Correia de Mello Filho.
38 Ignacio Dias Pontual.
39 João de Aquino Ribeiro.
40 João Baptista Lopes de Castro.
41 João Carlos Gomes de Almeida.
42 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
43 João Paulino Marques Junior.
44 Josué Correia do Amaral.
45 João Rêgo de Farias.
46 João da Rocha Cavalcanti Wanderley.
47 Joaquim José de Pinho Gonçalves.
48 Joaquim Marinho de Araujo
49 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
50 José Luiz Gonçalves Ferreira.
51 José Antonio Pinto Junior.
52 José da Silva Loyo Netto.
53 José Helvecio de Souza.
54 José Nicoláu Tolentino de Carvalho Junior.
55 José dos Santos Souza Filho.
56 Manoel Gustavo de Farias Leite Junior.
57 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
58 Manoel Pedro Ferreira de Mello.
59 Manoel da Paixão Vieira.
60 Manoel Dias de Amorim Esteves.
61 Miguel José Ribeiro.
62 Mathias Pinto de Abreu Junior.
63 Miguel Silvino de Barros Falcão
64 Optato Nehemias Eustaquio Carajurú.
65 Pedro dos Santos Dias.
66 Pedro José Pinto Junior
67 Paulino Augusto Vellozo Freire.
68 Samuel Phelemon da Cunha Perné.
69 Theotonio José da Cunha.
70 Theotonio de Oliveira.
71 Theodoro José da Silva Braga.
72 Virgilio Gonçalves Torres.
73 Vicente da Silva Porto.
74 Victor Bartholomeu de Albuquerque Mello.
75 Zeferino Vellozo da Silveira Pontual.

O secretario
José Hanorio Bezerra de Menezes

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 17 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes da estrada da Luz, de Tapacurá e de Manés, orçado em 780$000

O orçamento e mais condições para o contrato, acham-se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Irmandade das Almas da matriz de S. José

De ordem da mesa regedora convido pela quarta vez a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta matriz no dia 19 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de se proceder a eleição da nova mesa que tem de administrar no anno compromissal de 1886 a 1887.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. José do Recife, 17 de Novembro de 1886.

O escrivão,
Francisco Valeriano Alves da Fonseca.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção, cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.

O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Para eleição dos novos funccionarios que tem de dirigir os destinos desta pia instituição no anno social de 1886 a 1887.

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores socios no domingo 14 do corrente, de novo rogo aos mesmos senhores seu comparecimento para domingo 21, na séde social, ás 11 horas da manhã, para assistirem a leitura do relatorio e tratar-se de urgentissimos interesses sociaes.

Recife, 17 de Novembro de 1886.

José Vieira de Siqueira Ferraz,
Secretario.

VENERAVEL IRMANDADE DA Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Construcção de catacumbas

De ordem da mesa regedora, scientifico a todos os nossos carissimos irmãos que a mesa geral do dia 14 de Outubro findo autorisou a mandar construir no cemiterio publico catacumbas para serem sepultados todos os nossos irmãos fallecidos; rogo a aquelles que quizerem gosar destas regalias, tanto para si, como tambem para seus filhos menores, que dignem-se remetter a quantia de 10$, im ortancia estipulada pela referida mesa geral, ao nosso irmão thesoureiro João Francisco Durães em sua casa á rua de Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) n. 32, das 4 horas da tarde em diante, afim de a ellas ter direito.

Outrosim, em nome da mesa regedora, peço a todos os nossos irmãos que dignem-se coadjuvarnos nesta importante obra, empregando todos os esforços que estiverem em seu alcance, afim de ser com a maior brevidade possivel effectuada a sua conclusão; sendo para este fim nomeada uma commissão composta dos nossos prestimosos irmãos os Srs. Antonio Alves Vilella, Antonio Raphael Alves da Costa, Joaquim Ramos da Costa, Manoel Domingues da Silva, João Amancio Pruno, Manoel Martins da Cruz e João Francisco Durães, a qual acha-se incumbida de mandar construir.

Secretaria da veneravel irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz do Recife, em 15 de Novembro de 1886.

Antonio Raphael A. da Costa.
Secretario.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n. 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.

Gustavo Antunes,
director secretario.

Club Commercial Euterpe

Em assembléa geral de 17 do corrente, procedeu-se a eleição da nova directoria que ficou assim composta:

Presidente, Joaquim José de Amorim.
Vice-presidente, Joaquim Octaviano de Almeida.
1º secretario, Francisco João de Amorim.
2º secretario, Alvaro Pessoa de Menezes.
Thesoureiro, Manoel José dos Santos Porto.
Fiscal, Luiz Vieira de Barros
Bibliothecario, Pedro Manoel da Costa Rego.
Adjunto de thesoureiro, Boaventura Maia.

Vogaes

Joaquim Maia Sobrinho
Augusto F. Castro Medeiros.

Commissão de exame de contas

Francisco Eduardo Pereira Lima.
Bernardino de Azevedo Maia
Romualdo R. da Silva Braga.

A sessão de posse será hoje (18) ás 7 horas da noite.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 18 de Novembro de 1886 — O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 29 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

76 bonets de serviço interno
71 gravatas de sola envernisada.
100 pares de luvas de algodão.
1 banda de lã para interior
216 pares de cothurnos para as praças de cavallaria.
27 pares de perneiras de sola para as mesmas, conforme o figurino.
7 chapéos de Braga com a lenda—S—
8 esteiras de palha.
15 pares de tamancos
200 pares de meias de algodão.
115,m00 de panno azul para ponches das praças de cavallaria.
410,m00 de brim branco liso.
1150,m00 de brim pardo trançado.
420,m00 de algodãozinho.
513,m70 de algodão mescla.
152,m0 de hollanda para forro.
1,m60 de casemira branca.
21,m00 de sarjagem para intertella.
7,m16 de ganga encarnada.
69,m00 de zuarte.
156,m50 de baeta encarnada.
4 cadeiras de braço de jacarandá.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicada, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Novembro de 1886.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 18 do corrente mez, paga-se a classe de 1ª entrancia de professoras, relativamente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1886.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Subdelegacia de policia do districto de Maricota, 15 de Novembro de 1886

Por esta subdelegacia se faz publico achar-se em deposito um cavallo russo, tomado a um individuo desconhecido, que pôde evadir-se, logrando os esforços da policia: quem for seu dono, compareça nesta subdelegacia, munido da competente justificação, que dando os signaes certos e pagando as despezas do trato, lhe será entregue.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de outubro proximo passado, faço sciente a quem interessar possa que, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a venda dos seguintes objectos:

Uma machina completa de baixa pressão de balanceiros, em perfeito estado de conservação, medindo o cylindro 26 polegadas inglezas de diametro, com força effectiva de 25 cavallos.

Uma caldeira cylindrica completamente nova (ainda não servida) com 49 tubos de latão de 3 1/4 de polegada de diametro, e 11 pés inglezes de comprimento de força evaporativa effectiva de 25 cavallos.

Cavername centado de um navio, compondo-se todo de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe somente o tabuado do costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m44 de roda á roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pontal, e 7,m10 de bocca.

A machina e a caldeira acham-se na officina de machinas sita no caes do Ramos e o cavername, no estaleiro da officina de carpinteiros e calafates, em Fora de Portas, onde podem ser examinadas pelos pretendentes.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.

O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente:

11,632	11,643	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,444	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,483
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,551	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
12,603	12,610	12,614	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,645	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,704	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,793	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
12,895	12,898	12,899	12,912	12,914
12,918	12,922	12,923	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,991	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	13,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,088	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

Recife, 8 de Novembro de 1886.

O gerente e guarda-livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções do banco de credito real de Pernambuco do valor realisado de 40$000 a 42$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

5 acções do banco de credito real de Pernambuco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 2 a 16	591:518$837	
Idem de 17	68:794$054	
		660:312$891
RENDA PROVINCIAL		
De 2 a 16	98:426$122	
Idem de 17	7:516$940	
		105:943$062
Tota		766:255$953
RECEBEDORIA De 2 a 16		25:767$779
Idem de 17		1:310$722
		27:078$501
CONSULADO PROVINCIAL De 2 a 16		13:091$958
Idem de 17		1:521$590
		14:613$548
SANTA CASA De 2 a 16		6:351$394
Idem de 17		100$608
		6:452$002

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

O vapor nacional *Pará* entrado dos portos do sul no dia 17 do corrente, e consignado a Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Chapéos 2 caixões a Carvalho Irmão & C. 1 a F. Ramos da Silva.
Couro 1 caixa a B. J. Fernandes.
Café 197 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 158 a Fernandes da Costa & C., 130 a Domingos Cruz & C., 148 a Paiva Valente & C.
Fumo 59 volumes a A. Ramos & C., 2 a Rodrigues de Faria & C.
Fazendas 10 caixas a Cramer Frey & C., 2 a J. J. Samarcos.
Impressos 1 volume a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 a G. Laport & C.
Livros 1 caixão a Medeiros & C.
Malas 1 volume á ordem.
Machinas de costura 2 caixas a Julio & Irmão.
Papel 18 volumes a Sodré da Motta & Filho.
Panno de algodão 10 fardos a Machado & Pereira, 10 a Olinto Jardim & C.
Sola 4 rolos a B. J. Fernandes.
Tinta 1 barrica a Medeiros & C.
Vinho 33 barris á ordem.

Carga da Bahia

Café 268 saccos á ordem.
Charutos 1 caixão a Costa Lima & C.
Fio de algodão 55 saccos a João F. Leite.
Panno de Algodão 40 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 21 a Machado & Pereira, 20 a Andrade Lopes & C., 10 a Ferreira & Irmão, 10 a Rodrigues Lima & C 6 a Olinto Jardim & C., 6 a Gomes de Mattos Irmão, 6 a A. Santos & C.

O vapor nacional *Marquez de Caixias*, entrado da Bahia e escalas no dia 17 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 603 saccos a J. H. Boxwell, 210 á ordem, 32 Joaquim da Silva Carneiro, 20 a Baltar Oliveira & C.
Assucar 350 saccos a Pereira Carneiro & C., 12 ao consignatario.
Barricas 19 volumes á ordem.
Côcos fructa 60 barricas á ordem.
Couros salgados seccos 569 a Pereira Carneiro & C.
Mercadorias 4 volumes a ordem.
Pelles 35 amarrados a J. H. Boxwell, 33 a H. Naeb & C., 8 ao consignatario, 4 a Nunes Fonseca & C.
Panno de algodão 20 fardos ao consignatario, 10 a Silva Guimarães & C.
Pedras de amolar 150 a João Victor Alves Matheus & C.
Sabão 3,3 meio a A. Naeb & C.

Vapor allemão *Paranaguá*, entrado de Hamburgo e escalas no dia 17 do corrente, e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 30 volumes a diversos.
Agua mineral 5 volumes á ordem.
Agulhas 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.
Batatas 40 caixas a Pohlman & C.
Bacalháo 30 caixas e 10 meias ditas aos consignatarios.
Camisas 2 caixas a F. de Azevedo & C.
Chapéos 1 caixão a Maia Irmão & C., 1 á ordem, 1 a Samarcos & C., 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a João Christini & C.
Couros 2 caixas á ordem, 1 a W. Halliday & C.
Cerveja 10 barris e 50 caixas á ordem, 7 a Augusto Rego & C.
Cachimbos 1 caixa a J. P. Pontes.
Drogas 2 volumes á ordem, 2 a H. Stolzemback & C.
Estôpa 5 fardos a Machado & Pereira.
Fio 1 fardo á ordem.
Formas 1 caixa á ordem.
Fumo 1 caixa a J. P. Pontes.
Ferragens 2 volumes a Reis & Santos, 4 a Eugenio & Vieira, 3 a R. de Drusina & C., 3 a Samuel P. Johnston & C., 1 a Albino Silva & C., 3 a F. Lauria & C., 10 á ordem, 3 a Sulzer Kauffman & C., 2 a Transatlant, 1 a Medeiros & C., 2 a Maia & Silva, 5 a Otto Bohres Successor, 1 a Netto Campos, 2 a Parente Vianna & C., 6 a W. Halliday & C., 1 a Motta.
Graxa 1 caixa a W. Halliday & C.
Genebra 20 caixas á ordem.
Instrumentos de musica 2 caixas a A. José de Azevedo.
Lixa 1 caixa á ordem.
Lanternas de papel 1 caixa á ordem.
Laminas de chumbo 2 caixas a Meuron & C.
Linha 1 caixão a G. de Mattos Irmãos.
Mercadorias diversas 1 volume a Eugenio & Vieira, 10 á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C, 1 a E. Samico, 1 a A. Rego & C., 2 a A. D Carneiro Vianna, 1 a A. José de Azevedo, 2 a Guimarães Cardoso & C., 11 a Transatlant, 4 a Sulzer Kauffman & C., 5 a A. P. de Souza Soares, 1 a Maia & Silva, 1 a Netto Campos & C., 1 a Guimarães & Perman, 4 a J. P. Pontes.
Machinas de costura 10 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a A. P. de Souza Soares, 11 a Bernet & C., 10 a Ferreira Guimarães & C., 7 a A. D. Carneiro Vianna.
Musicas 1 caixa a F. de P. Alves da Silva.
Moveis 3 caixões a Silva Fernandes & C., 6 á ordem. Ditos e outros artigos 11 volumes a Raphael Dias & C.
Machinismo 1 volume a E. Samico.
Pregos 38 barricas a Samuel P. Johnston & C.
Pertences para machinas 4 caixas á ordem.
Phosphoros 30 caixões a Parente Vianna & C., 10 a Soares do Amaral Irmãos, 1 a Theodoro Just, 10 a Souza Basto, Amorim & C., 5 a Fonseca Irmãos & C.
Papel 11 fardos a Samuel P. Johnston & C, 5 a Salazar & C., 6 a Transatlant, 5 a M. J. de Miranda, 22 e 6 caixas á ordem, 2 a Joaquim Bernardo dos Reis & C.
Parafina 10 caixas a Casemiro Fernandes & C., 6 a Francisco José dos Passos Guimarães.
Provisões 6 caixas á ordem.
Porcelana 2 caixas á ordem.
Tintas 9 caixas a ordem.
Tecidos diversos 15 volumes a Bernet & C., 37 á ordem, 2 a R. de Drusina & C., 6 a Agostinho Santos & C., 1 a Guerra & Fernandes, 5 a Machado & Pereira, 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a F. Lauria & C, 1 a Olinto Jardim & C, 10 a Francisco de Azevedo & C., 3 a L. Antonio Siqueira, 3 a A. Vieira & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a Alves de Brito & C.
Vidros 7 volumes á ordem.

Carga de Lisboa

Agua ingleza 1 caixa a Manoel Alves Barbosa, Successor.
Conservas 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 14 a F. R. Pinto Guimarães & C.
Cebolas 30 caixas aos mesmos, 50 a Silva Guimarães & C.
Castanhas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 30 a F. R. Pinto Guimarães & C.
Drogas 3 volumes a Rouquayrol Freres, 5 a Manoel Alves Barbosa, Successor.
Gesso 19 barricas á ordem.
Molduras 1 caixa a Antonio J. Ferreira Monteiro.
Maçãs 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Mercurio 1 caixa a Rouquayrol Freres.
Papelão 1 caixa aos mesmos.
Vinagre 1 barril aos mesmos.
Uvas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 16 de Novembro de 1886

Para o exterior

— Na barca americana *Wallace*, carregaram:
Para New York, J. S Loyo & Filho 1,560 saccos com 117,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Ethel*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Polykarp*, carregaram:
Para New-York, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Anna B.*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Taborda*, carregaram:
Para Pelotas, J. M. Dias 300 barricas com 27,285 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,237 litros de dito mascavado; Maia & Rezende 580 volumes com 47,675 kilos de assucar branco e 170 ditos com 13,300 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 44,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 351 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C 1,700 saccas com 137,781 kilos de algodão.
— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, V. T. Coimbra 800 volumes com 71,101 kilos de assucar branco; Burle & C 376 volumes com 25,686 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7,500 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 10 saccas com 675 kilos de algodão; R. Valente 50 caixas com 1,500 kilos de oleo de ricino; J. S. Loyo & Filho 325 saccos com 22,875 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 2 volumes folhas e rezinas medicinaes.
Para a Bahia, J. M. Dias 25 barricas com 2,822 kilos de assucar branco; V. de Itaqui do Norte 150 barricas com 18,400 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 8,278 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *S Francisco*, carregaram:
Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 125 barricas com 12,603 kilos de assucar branco; F. A de Azevedo 175 volumes com 15,750 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 25 caixas com 1,000 kilos de oleo de ricino.
— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Macáo, J. P. de Oliveira 5 barricas com 610 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 20 saccos com 1,000 kilos de milho.
— No patacho allemão *Antilope*, carregaram:
Para Santos, S. Guimarães & C. 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.
— No lúgar nacional *Jureual*, carregaram:
Para Santos, Maia & Rezende 2,400 saccos com 144,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 20 barricas com 1,050 kilos de assucar branco.
Para o Pará, P. C. de Alcantara 150 barricas com 12,272 kilos de assucar branco e 50 ditas com 2,049 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 30 pipas e 75 barris com 21,600 litros de aguardente.
Para o Ceará, J. M. Dias 13 caixões com 230 1/2 kilos de rapé.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 309 kilos de assucar branco e 20 ditas com 702 ditos de dito.
— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:
Para o Natal, M. J. Pessoa 50 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 17

Hamburgo por escalas—18 dias, vapor allemão *Paranaguá*, de 1,291 toneladas, commandante P. C. Holm, equipagem 37, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro por escala—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Bahia por escala—10 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias*, de 393 toneladas, commandante Fellipe Rodrigues da Nova, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Aracaty—20 dias, hiate nacional *D. Antonia*, de 63, toneladas, mestre Victaliano da Rocha Picado, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Lúgar inglez *Anna Braunschweig*, capitão Robert Jones, carga assucar.

Santos—Brigue inglez *Lellisand*, capitão O. A. Nilsen, carga assucar.

Pelotas—Escuna allemã *Emma*, E. Looks, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Advance	de New-Port News	amanhã
Ville de Victoria	do sul	a 20
John Elder	da Europa	a 21
Tagus	da Europa	a 24
Ville de Ceará	da Europa	a 24
Merchant	de Liverpool	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 27
La Plata	do sul	a 29
Orenoque	do sul	a 30

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Do dia 18 do corrente em diante haverá as seguintes alterações no horario dos trens desta companhia, e novas tabellas serão pregadas nas estações e podem ser procuradas pelos senhores assignantes no escriptorio da companhia.

Para a Varzea

O trem de 6.18 da manhã sahirá as 6.0
» » 3.18 da tarde » » 3.10.
» » 5.28 » » » 5.18.
» » 5.28, irá até a Varzea.
» » 7.28 sahirá as 8.0

Da Varzea

O trem de 6.10 da manhã sahirá as 5.52.
» » 8.14 da tarde de Caxangá sahirá da Varzea as 7.29 e de Caxangá as 7.36.

Linha do Arraial

O trem de 6.15 da m. do Mont. sahirá as 6.0.
» » 4.15 da tarde » » 4.10.
» » 5.20 » » » 5.10.
» » 6.25 de Apip. » 6.15.
» » 7.25 da tarde » » 7.20.
» » 6.40 do m. do Entr. » 6.25.
» » 3.0 da tard. do Rec. » 3.18.
» » 5.42 » do Ent. » 5.35.
» » 9.17 da manhã » nos domingos, dias santificados sahirá as 8.45.

Linha principal

O trem de 5.52 da tard. de Apip. sahirá as 5.45.
» » 7.45 » do Recife » 7.40.
» » 12.45 » » nos domingos e dias santificados irá até Dous Irmãos.
O trem de 1.45 de Apipucos nos domingos e dias santificados sahirá de Dous Irmãos a 1.42.

Recife, 16 de Novembro de 1886.

O gerente,
H. W. Stonehever Bird.

Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL, CONVOCAÇÃO

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral convido aos Sr. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na sexta feira 19 do corrente mez, na sala das sessões, ao meio dia, na forma do art. 63. 3ª parte do regulamento n. 8821, de 30 de Dezembro de 1882, afim de se tratar da reforma dos estatutos, ficando scientes de que a reunião se effectuará com o numero de accionistas que comparecer, em virtude de ser esta a 3ª convocação.

Sala das sessões da companhia de trilos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 12 de Novembro de 1886.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

London and Brasilian Ba[nk] Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca[sas] do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob[e]

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres... 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134.348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

THEATRO DE VARIEDADES

COMPANHIA LYRICO-COMICA DE OPERETAS FRANCEZAS

Regente de orchestra: de Mirecky
Ensaiador: Garçon

HOJE

Quinta-feira 18 do corrente

Grande espectaculo de despedida

EM BENEFICIO DOS

Artistas da companhia

com o concurso da distincta artista brasileira

D. Amelia Barros

PROGRAMMA

1ª parte

Ouverture pela orchestra

1.º—LE PETIT TAPIN, cançoneta por Mlle. **Cecile.**
2.º—MIGNOME C'EST LE PRINTEMPS, romance por Mr **Arsia.**
3.º—FOIVRIBUS, cançoneta por Mlle. **Blondine.**
4.º—L'AMOUREUSE, canção por Mlle. **Valdi.**
5.º—LE COUPÉ DE LISE, canção comica por Mr. **Valère.**
6.º LE PETIT BOUGEOIR DE MON VOISIN, cançoneta por Mlle. **Stainville.**
7.º—LES CENT VIERGES, aria por Mlle. **Lafleur.**

La digue digue don

Duo bouffe por Mlles. LÉO e LESAGE
8.º—SUPREME ELÉGANCE, canção por Madame **Amelia Barros.**

2ª parte

Ouverture pela orchestra

LA TARENTULE

Opereta em 1 acto, executada por Mrs. GARÇON, HOVEN e Madame GARÇON

3ª parte

Ouverture pela orchestra

9.º—LE CHEMIN DES BAISERS, romance por Mlle. **Valdi**
10º—GIGOLETTE, cançoneta por Mlle. **Blondine.**
11.º—SONGE ROSE, romance por Mr. **Arsia.**
12º—CLARA (bis: ACHILLE), cançonetas comicas por Mlle. **Lesage.**
13.º—LA FARANDOLE, romança por Mr. **Hoven.**
14.º—LE PECHÉ DE MADAME GRÉGOIRE, cançoneta por Mlle. **Stainville.**
15.º LA LEÇON DE NATATION, canção comica por Mr. **Garçon.**
16.º — GIROFLÉ GIROFLA, aria por Mlle. **Lafleur.**
17.º—LA CHANSON DES TYPES, canção comica por Mr. **Valère.**
18.º—LA FLEUR DE TIVOLI (bis: KOKORIKO), cançonetas comicas por Mlle. **Léo.**

Ouverture pela orchestra

COCO BEL-OEIL

Opereta em 1 acto, executada por Mrs. HOVEN, VALERE, GARÇON e Mlle. STAINVILLE

PREÇOS: os de costume.

Os bilhetes estão á venda em casa de Charles Pluym & C., na rua do Commercio n. 24, Recife, e á partir des 3 horas da tarde na bilhetaria do theatro.

O espectaculo acabando antes de 11 horas da noite, haverá bonds para todos os linhas.

Principiará ás 8 horas em ponto.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu

Segue no dia 22 de Novembro, pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dis 21.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente segurá depois do desembarque dos mesmos.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 22.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7 Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Vapor Aymoré

Esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 do corrente, seguirá depois da demora precisa directamente ao Rio Grande do Sul.

Recebe passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações; a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6 RUA DO COMMERCIO—N. 6

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Victoria

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEMER Ville de Ceará

E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas [...] quer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Segue no dia 20 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19

Encommendas passagens e dinheiros a frete até á 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Berdeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Gumarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Rio Grand do Sul

Segue com brevedade para os portos acima o patacho allemão *Brilhante*.

Para carga trata-se com Baltar Oliveira & C.

Para Porto-Alegre

Para o porto acima segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Ane Johanne*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto á tratar com W. W. Robilliard.

LEILÕES

— Quinta-feira 18, o de differentes volumes com com fazendas de lei que serão vendidas em lotes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Grande leilão

De importantes moveis, espelhos, porcelanas e crystaes

Quinta feira, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Payssandú (Magalhães), sobrado encarnado esquina do Cajueiro n. 35

Sala de visita

Uma rica mobilia a Luis XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 dunckerque, 1 mesa de meio de sala, 1 importante mesa de chavão, 2 espelhos (moldura dourada), 1 mesa de madeira tosca, 3 cadeiras douradas, 2 jarros de flores, 2 ditos para flores, 1 tapete para sofá, 1 dito couro d'onças, 1 capacho de coco, escarradeiras de porcelana, esteira (forro de sala).

1º quarto

Uma secretaria, 1 escrivania, 2 importantes candieiros para gaz k rosene, sendo um de pendurar, 1 cesta para papeis, 2 cadeiras de mola, estante para livros, tapete (forro de quarto).

2º quarto

Uma linda mobilia de páo d'oleo com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 1 importante relogio de parede, 1 lavatorio com jarro e bacia, tapete forro do mesmo.

Sala de jantar

Uma importante mesa de carvalho, 1 aparador de carvalho com pedra, 1 guarda louça de carvalho, 2 espriguiçadeiras de lona, 6 importantes cadeiras de espaldar de carvalho, 6 ditas torneadas, 4 lindos quadros a oleo, 2 ditos menores, 2 cadeiras de balanço (junco), 1 apparelho de porcelana para mesa, copos, garrafas, com poteiras de crystal.

SOTEA

1ª sala

1 Rico toillet de carvalho com pedra e espelho, 1 importante cama de carvalho para casal, 1 mesa de carvalho com pedra para cabeceira de cama com seus accessorios, 1 rico lavatorio de carvalho com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 guarda vestidos de carvalho com espelho, 1 sofá de amarello, 3 cadeiras de faia, 2 tapetes, 1 banco de amarello, 1 colxão para cama de casal, castiçaes com mangas.

1º quarto

1 Lavatorio americano com a competente guarnição, 1 cabide de columnas, 1 dito de parede, 2 vasos para deposito de conducção d'agua.

2º quarto

1 Cama de lona, 1 cabide de parede, 1 excellente guarda-vestidos de raios de amarello, 1 cama para solteiro, 1 banco de amarello.

3º quarto

1 Cama de ferro com lastro de arame, 1 cama de lona, 1 banco de amarello, 1 marqueza, 1 espelho, 1 mesa.

2ª sala

1 Mobilia de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 museu de bichos preparados e mais diversos moveis.

SALETA

2 Mesas de pinho, 1 jarro, 2 cavaletes, 1 guarda comidas, 1 escada de tesoura, 1 lote de ferramentas para jardim, 1 banheiro de chuvisco, 1 excellente machina para serrar capim.

Cosinha

1 Mesa de pinho, 1 jarra, fogareiros e grande lote de trem de cosinha.

Cocheira e estribaria

1 Linda victoria nova, com todos os arreios e pertences, 4 excellentes cavallos, 1 carro de mão, 1 grande casa de madeira coberta de telhas a qual serve de cocheira e estribaria e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Hypolito Veloso Pederneira, fará leilão no dia e hora acima mencionado de todos os objectos acima delarados existentes na casa de sua residencia á rua do Payssandú n. 35, os quaes se tornam recommendaveis por serem novos de gosto.

A's 10 6' partirá um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

Leilão

De fazendas, miudesas, moveis, mobilias e generos de molhados e outros muitos artigos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Britto

A's 10 1/2 horas

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

Leilão

De uma grande caixa com fazendas e chapéos avariados, servindo de base a offerta de 10$000. 15 peças de algodão da Fabrica, com avaria.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olidda n. 6

Leilão

De fazendas, lenços, bordados e entremeios

Constando de bordados e entremeios, cambraias de salpicos, pellucia, velludo, lã para vestidos, lenços, costumes para meninos e outras fazendas de lei.

Quinta feira 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude de requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C., differentes volumes com fazendas de lei pertencentes a referida massa que serão vendidas em lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Entrega e pagamento em acto continuo.

Grande leilão

DE MOVEIS E PRATA

SESTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 30, andar terreo e sobrado

O agente Burlamaqui, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão as seguintes peças: uma importante e nova mobilia de faia a Luiz XV com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunckerques com espelho, outra dita de dito, outra de jacarandá, 1 cama de jacarandá franceza, guarda-louça, guarda-vestido, marquezões, cadeiras, marquezas, quadros, espelhos, banco para jardim, mesa de pedra, salvas, colheres de prata obra de gosto e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Terceiro e ultimo leilão

Das fazendas, miudezas, perfumarias, malas e mais mercadorias da loja da rua do Barão da Victoria n. 42. Em lotes á vontade dos compradores.

Sextafeira 19 de Novembro

A's 10 horas

Constando de cretones, madapolões, brins, sedas, córtes de vestidos, meias, luvas, gravatas, collarinhos, lenços, mallas para viagem, manequins, iaças, ettamines, sabidas de baile, anquinhas, vestuarios para baptisados e outras fazendas.

O agente Pinto levará a leilão em muitos e differentes lotes as fazendas, miudezas e perfumarias da loja da rua do Barão da Victoria n. 42, bens pertencentes a massa fallida de Caetano Ramos & C., por mandado do Exm. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal e depositario da referida massa.

Em continuação

Levará a armação envidraçada, balcão, armações inglezas, espelhos, cofre prova de fogo, mesas, cadeiras, carteiras, candieiros a gaz, relogio, repartimento de escriptorio e mais pertences da referida loja.

Principiará ás 11 horas

Leilão

da armação, balanças, generos e utencilios da taverna sita á rua do coronel Sussuana n. 220 esquina da rua de S. João

Sabbado 20 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, a qual se acha bem localisada, e será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. Garante-se as chaves.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10

— Precisa se de uma ama para tratar de duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Arrenda-se o sitio denominado dos Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e junto a estação; a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, ou no mesmo sitio

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 e o 2º do 23, sitos á rua de S. Jorge, caiados e pintados, frescos, com boa vista e commodos para familia; a tratar na rua Augusta n. 286.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 8, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia, e de um criado de 14 annos, que não seja fidalgo; na loja á rua do Barão da Victoria n. 39.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, com sotão, e a casa terrea n. 9 á rua do Calabouço: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Aluga se uma casa para familia regular, caiada e pintada de novo, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na mesma, ou á rua do Commercio n. 15.

— Compra-se uma escrava de 40 a 50 annos, cosinheira e lavadeira; no largo de Pedro II n. 75, 1º andar, a tratar com Frederico Chaves.

— Quem precisar de um feitor para sitio e jardim, ou mesmo para criado, dirija-se á rua da Soledade n. 62.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de muito pouca familia, e que durma na casa do seu emprego; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 18.

— Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 18.

— Precisa-se saber onde se acha morando o Sr. João Marinho da Rocha Falcão, que aceitando uma hypotheca em 9 de Março de 1878, nesta época dizia morar em Palmares, como consta da escriptura, nunca mais procurou o seu credor, e este procurando saber noticias de seus parentes, dizem que não sabem aonde o mesmo se acha: quem souber, informe na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley, que não tem querido responder as cartas que se lhe tem escripto, nem mandar entregar o que tem consciencia que deve fazel-o; tudo isto porque está longe e zombando de seu amigo.

Da casa de O. F. Loup, no Chora-Menino, desencaminhou-se, em dias da semana passada, uma cachorrinha preta de raça, que acode pelo nome de Mascote, quem a tiver achado e leval-a á referida casa ou á rua do Imperador n. 83, 1º andar, será recompensado.

— Vendem-se dous carros baixos e bons, dous bois gordo, que servem para tirar assucar nas estações ou outro qualquer trabalho, vende-se barato, quem quizer dirija-se á rua do Coronel Sussuna, casa n. 173, ou defronte á cocheira de Antonio Borborema, onde achará com quem tratar, ás 3 horas da tarde.

— Vende-se ou permuta-se o sitio do Boé, com duas casas, sob n. 103 e 105, com muitos arvoredos de fructo, inclusive quarenta e tantos pés de coqueiros, o qual sitio fica confrontando com o do Sr. escrivão Cunha, á rua de S. Miguel de Afogados: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Terço n. 32, loja.

Attenção

Vende-se uma refinação bem afreguezada: á tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Attenção

Toma-se uma menina de 6 a 8 annos de idade, com pai e mãi, para casa de familia, á rua de D. Maria Cesar n. 4.

Attenção

No 2.º andar da rua do Imperador n. 55 offerece-se uma pessôa ao corpo commercial desta praça para no centro das provincias de Alagôas ao Rio Grande do Norte, promover qualquer cobrança [...] tempo. Deixa de mencionar os nomes dos negociantes desta praça de quem tem feito cobrança, para não ser tão extenso. Está prompta para dar seu fiador, se tanto lhe for exigido.

Engommadeira e criado

Precisa-se para casa de pequena familia; á tratar á rua da Cruz (Recife) n. 32, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta; a tratar na travessa do Monteiro numero 180.

Fôrmas de ferro galvanisado

Precisa-se de 500 fôrmas de ferro galvanisado, no caes de Capibaribe n. 40 A; quem as tiver, dirija-se ao lugar indicado, que encontrará com quem tratar.

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Gloria n. 104, livre e desembaraçada de qualquer onus, com poucos fundos e bem localisada, propria para um principiante, com excellentes commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador, á tratar na mesma.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data deixa de ser socio do estabelecimento de molhados, sito á rua do Padre Muniz n. 5, o qual gyrava sob a firma social de Silva Campos & C., e retira-se pago de seu capital e lucros e livre de qualquer responsabilisade, ficando o activo e passivo a cargo do ex-socio José Lopes da Silva Campos. Recife, 16 de Novembro de 1886.

Manoel de Souza Almeida.

Vapor Pará

Mala perdida

Extraviou se de bordo deste paquete uma mala de tamanho regular, amarrada com corda, contendo amostras de liquidos sem valor: roga se a quem a tiver levado por engano, ou a quem souber noticias della, dirigir-se ao escriptorio dos Srs. Baltar Irmãos, pegado ao correio, que será gratificado exigindo-o.

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

23—rua Primeiro de Março—23

Da 9.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios grandes:

6,548	100:000$000	16 607	500$000
18,055	20:000$000	12,881	500$000
21,018	2:000$000	9,212	500$000
21,920	2:000$000	3,491	500$000
18,915	2:000$000	12,207	500$000
6,020	1:000$000	4,575	500$000
1,104	1:000$000	5 549	500$000
21,649	500$000	5,793	500$000
4,6[?]6	500$000	17,913	500$000

Acha se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta feira, 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em porção de 100$ para cima

1 vigessimo $900

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 13446, 8583, 11373, 20975, 20534 com um conto de reis, 6581 a 6590 com 200$ o n. 18061 a 18070 com 100$ e n 5151 a 5160 com 60$000 da 9ª parte da 8ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 18 de Novembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

CASA DO OURO

AOS

100:000$000

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 5,113, com a sorte de 10:000$000, dous ditos de ns. 14,334 e 23,346 com a sorte de 2:000$000 da 9.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 11 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da 1.ª loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000

Em quantidade maior de 100$

1 vigessimo $900

João Joaquim da Costa Leite

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas tudo por preço muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 9ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 11 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 5302, de 1:000$ em o n. 18035, de 500$ em o n. 1554 e 15817.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000
Emporção de 100$ para cima 900

Antonio Augusto dos Santos Porto

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1829. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK

TINTURA UNICA — DE FILLIOL — **INSTANTANEA** para barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — DE FILLIOL — **ROSADA** para dar aos cabellos e barbas sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rue Vivienne. PARIS. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª.

Juventina Aurelia Vieira Torres

Manoel Vieira Torres, extremamente penalisado pelo prematuro passamento de sua joven esposa, Juventina Aurelia Vieira Torres, convida ás pessoas da sua amizade para assistirem a missa que pelo eterno descanso de sua alma, manda rezar na igreja da Soledade, ás 7 1/2 horas da manhã de dia 19 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

SALSAPARRILHA
de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.
E DOS Humores.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda ; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Coronel Suassuna n. 50, 1º andar.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, com bastantes commodos, agua e gaz ; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

uma casa nova no largo da Casa Forte, junto a estação, com grandes commodos, prestando-se para uma ou duas familias, tendo entre quartos e salas 26, e mais duas casinhas com duas saletas para engommado, tendo gaz encanado, com boa agua de beber, tendo duas bombas, banheiros, com agua encanada, tanques, apparelhos e gallinheiros, tendo o predio terreno aos lados, cercado estes por na frente, preço razoavel : a tratar com o Guimarães na Casa Forte, junto a loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade, para cosinhar e ensaboar ; no largo da Santa Cruz n. 14.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de caaa de pouca familia ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança ; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 21, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na travessa dos Pires (Geriquiti) n. 5.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para criado de uma pequena familia, dando fiador á sua conducta ; na rua do Capitão Lima n. 19, em Santo Amaro das Salinas.

Casa no Arraial

Aluga se uma casa terrea no Arraial ao pé da estação da Casa Amarella, com commodos para familia ; quem pretender dirija-se ao estabelecimento de molhados do Sr. Domingos.

Precisa-se

de uma ama para lavar e engommar ; na rua das Cruzes n. 14.

OLEO
De Figado de Bacalhau Pancreatico
DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se pode diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados ; graças á efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

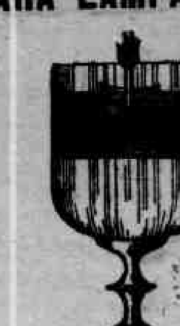
Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente :

LYMPHATISMO, RACHITISMO TISICA PULMONAR
e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

EM TODAS AS PHARMACIAS

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO
Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida. – Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. – E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. – Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

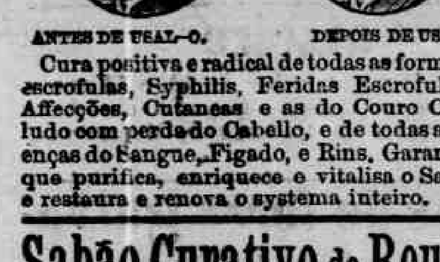
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2· andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar-lhe os trabalhos, que como modista desempenha, como sejam, toilettes penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição ; na rua do Marqqez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de especiaes passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, baiainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Cª.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor no estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o apetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY
TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Avis Essentiel
Des individus recueillant nos bouteilles les remplissent de liquides sophistiqués, on est prié de...

Le Roy

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco honerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções ; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações :

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da* **Pharmacia Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*

Rue de Seine 51 Rue de Seine PARIS

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

SABONETE DE ALCATRÃO

PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS

Este **SABONETE, verdadeiro antiseptico,** é o maiz efficaz para a cura de todas as **MOLESTIAS DA PELLE**

SAPO CARBONIS DETERGENS

Lavai vossas Crianças com o **SAPO CARBONIS DETERGENS** *afim de protegel-os contra* **o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA**

Estes **SABONETES** são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as **MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS** e se *adaptão a qualquer clima.*

MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUEROS E NOS PÃES

Deposito geral : **W. V. WRIGHT & Cº,** Southwark, LONDRES
Em Pernambuco : Franº M. da SILVA & Cia.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA
Locomotivas
machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos
Systema aperfeiçoado
Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 – Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muit simplementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho ; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem mal quebral-a.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia, de preferencia nos arrabaldes da cidade ; quem tiver dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. 22, ou á rua da Madre de Deus n. 7.

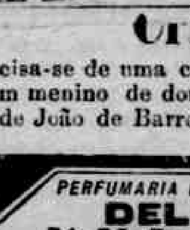
EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco



Tintura indiana

PARA TINGIR A
Barba e os cabellos

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos ; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual
Depositarios em *Pernambuco* : FRANºº M. da SILVA & Cia.

O preço fixo

Rua Nova n. 21

Recebeu pelo ultimo vapor francez um bonito sortimento de oculos, pincenez, tesouras, canivetes navalhas thermometros para medicos, e diversos instrumentos de cirurgia medica e dentaria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua de Marcilio Dias n. 141.

Vende se

tijolos de alvenaria grossa de boa qualidade e fermato ouplo por serem do Aracaty, por commodo preço ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Leurenço.

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento : nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito : Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIZ.
Em *Pernambuco* : **FRANºº M. da SILVA & Cia,** *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO
Premiado com medalhas de Ouro e Prata
PELA ACADEMIA NACIONAL
Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.

Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este ; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.
Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente ; Corpo-Santo n. 6.

Professor

Um rapaz solteiro, maior de 30 annos, e de conducta affiançada, offerece-se para leccionar em algum engenho desta provincia ou fóra della, as seguintes materias : primeiras lettras, francez, principios de latim e de musica : quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 2, taverna, que se dará informações.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos : a tratar na rua do Commercio n. 44.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da urethra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Para cosinhar e engommar

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas ; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria ; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

SUSPENSORIO MILLERET
Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
REGISTRADO **FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS**
MEIAS PARA VARIZES
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Pede-se

ao Sr. Francisco José Vianna o favor de vir ou mandar á rua de Hortas n, 17.

Para jardins

O Paulino, proprietario do archi-armazem do Campos, recebeu grande quantidade de vasos de ferro proprios para chrocons, roseiras, etc., etc., são superiores as tinas que usam fazer de barris, por serem muito iguaes e de duração eterna. Recebeu tambem o superior vinho verde espumante castanhas de Lisboa.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se, sendo asseiado, paga-se bem : a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem) da Magdalena).

Criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, precisa-se de um criado que saiba ler e more no bairro do Recife.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C. com armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23. Preços : Frasco 2$500, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

Criado

Precisa-se de um criado de 16 a 18 annos de idade, que dê fiança de sua conducta ; na rua Velha n. 40.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

Boa pinga

Acaba de chegar para a rua de Hortas n. 17, pelo vapor *Senegal*, á consignação, uma qualidade de vinho especial, o que a torna muito recommendavel porque não tem confecção, e seu sabor é puro e agradavel.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO CEARÁ
200:000$000

O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

BILHETES Á VENDA
RODA DA FORTUNA
36---Rua Larga do Rosario---36

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as ***Febres,*** e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***
Pharmacia **G. SEGUIN,** 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRANºº M. da SILVA e Cº.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da ***PHOSPHATINA Falières.***
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANºº M. da SILVA & Cia.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua da Aurora numero 109.

Attenção

Aluga-se a loja do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com muitos commodos para grande negocio ; a tratar com Capitulino de Gusmão, na rua do Bom Jesus n. 11, 1· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos de idade, para caixeiro de padaria ; a tratar com Gomes & Primo, na travessa da Madre de Deus numero 14.

Aluga-se

quartos limpos e frescos, para dormida, e tambem fornece-se comida com previo ajuste ; a tratar no 2· andar da rua do Visconde de Itaparica n. 24.

Casa em Olinda

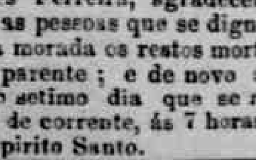
Aluga-se a de n. 45 á rua de Mathias Ferreira, com bons commodos e perto do mar ; a tratar na rua de S. Bento n. 48, das 6 ás 8 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

Bouquets

Faz-se lindos bouquets para casamentos e formaturas, com lindas fitas e sem ellas, e por preços commodos ; a tratar na rua do Imperador numero 45.

Pianos

Vende-se dous pianos com pouco uso ; a tratar na rua do Hospicio n. 3.



Antonio Alves Ferreira

José Bernardino Ferreira, os irmãos e sobrinhos de Antonio Alves Ferreira, agradecem de todo o coração á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle seu amigo e parente ; e de novo as convidam para a missa do setimo dia que se realisará na quinta-feira, 18 de corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

Manoel Nunes Correia de Mattos

Eugenia Maria da Conceição agradece cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão, e de novo as convida para assistirem as missas, que por alma do mesmo finado, manda celebrar na igreja de N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu fallecimento.

XAROPE DE BLAYN

PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco : F. M. da Silva & Cia

Este **MEDICAMENTO** de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de **20 annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Grippe, Tosse, Dôres de Garganta, Catarro pulmonar, Irritação do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

VENDAS

— Vende-se um kiosque no pateo do Paraizo : a tratar no mesmo.

— Vende se o hotel Rocambole, sito ao pateo do Terço n. 7, livre e desembaraçado : a tratar no mesmo.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço : a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 360 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs. o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pelussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lenções a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$00 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1,000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Attenção

Vende-se uma importante taverna ; a tratar na rua de Marquez do Herval n. 29. A razão de se vender se dirá ao pretendente.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Excellente acquisição

Bom emprego de capital

Vende-se por preço commodo o bem localisado predio da rua Duque de Caxias n. 39, reedificado ultimamente e dando um bom rendimento ; a tratar na rua 1· de Março n. 20.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000 ; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12 ; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannicos.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco : FRANco M. DA SILVA & C.

Doce de cajú secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma : a tratar na rua Nova n. 15.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam :

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1· andar, ou no caes do Apollo 51,n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem : os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja à rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes : na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhes, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32

[...]ões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha : na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calça curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja do Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Alta novidade

Galões de vidrilho bronzeado e graná para vestidos de cores e pretos a 2$, e 2$500 o metro.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado !
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito !
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito !
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito !
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito !
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito !
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato !
Lãzinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito !
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito !
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito !
[I]rlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito !
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito !
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito !
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito !
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito !
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito !
Casemira diagonal, a 1$800 o dito !
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito !
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 jds !
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 jds !
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro !
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito !
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado !
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um !
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores !
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia !
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita !
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo !
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris : FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
[illegible]
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom !...

Querem ver ?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras ! ! !...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional fregueza ; isto por menos do que em outra qualquer casa ; só n. 40 !....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos ! ! !...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha !

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa ! ! !...

Mobsk m grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham !...

Sitinetas ! ! !... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais ! ! !...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30 a 60$000, é barato ! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam !

Acreditem ?...

Venham ver, para crer ! ! !...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha !

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lençóes.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

EXTRACÇÃO

DA

3.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 24 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118:800$
	681:200$

1 premio de		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

240:000$000

NOVO E IMPORTANTE PLANO DE LOTERIAS

DA

COLONIA ISABEL

EXTRACÇÃO SEMANAL

3.ª parte da 24.ª loteria

CORRE

No dia 24 de Novembro de 1886

Intransferivel ! Intransferivel !

O PORTADOR DE UM VIGESIMO ESTA' HABILITADO A TIRAR

12:006$200

Esta loteria está garantida, além da fiança, por um deposito no Banco Rural do Rio de Janeiro equivalente ao premio grande de cada serie.

BILHETES A' VENDA

NA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Bernardino Lopes Alheiro.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

VI

(Continuação)

Valentim não fez um movimento com receio de acordal-os; esperou pacientemente, embora a posição naquelle tubo se lhe tornasse realmente incommoda

Quando ouviu-os resonar estrepitosamente, começou a retrogradar, rastejando como uma cobra, mas sem apressar-se, satisfeito com o resultado de sua astucia e audacia.

Uma só cousa inquietava-o.

De quem tinha querido falar La Guyane quando referiu o rapto da moça ?

Seria de Gabriella, como tudo fazia o prever ?...

Nesse caso, por que tinha-a chamado «a pequena dos milhões» ?

O lugar era mal escolhido para que Valentim pudesse entregar-se a reflexões profundas O mais prudente era retirar-se sem dar alarma. Mais tarde viria, bem acompanhado, para agarrar La Guyane no proprio covil.

Acabava de franquear a curva do respiradouro, quando seus pés, em lugar de encontrarem o vacuo, conforme esperava, bateram de encontro a um corpo solido, produzindo um ruido surdo.

— Enganei-me de lado, murmurou elle; o conducto tem de certo duas aberturas...

No primeiro momento, não lhe occorria a idéa de que podia estar alli enterrado vivo.

Voltou lentamente á grade de ferro... e retrogradou novamente .. mas em vão apalpou de todos os lados... não havia senão um corredor, sem ramificações... chegou, portanto, ao mesmo ponto que da primeira vez e seus pés encontraram o mesmo obstaculo.

Sentiu então que os cabellos se lhe eriçavam e um suor frio banhou-lhe a fronte.

— Estou perdido ! pensou elle, tornaram a fechar a entrada...

Passado o primeiro momento de terror, voltou lhe a presença de espirito.

Firmando os braços e os hombros contra as paredes do conducto, entesou as pernas com toda a força .. procurando remover o invisivel peso que lhe vedava a sahida.

Mas consumiu-se em inuteis esforços.

Se tivesse encontrado sómente a terra e as taboas, como quando alargara a abertura, teria conseguido facilmente sahir ; mas nada podia fazer contra o enorme peso arrastado para ali por La Guyane.

Entretanto não desanimou... seus pés delicados impelliam, com um vigor desesperado, as taboas tão firmes que dir-se-hia que do outro lado o céo pesava-lhes em cima...

O suor escorria pelo rosto de Valentim... e não era já o suor da afflicção... a fadiga prostrava-o...

Naquelle refugio estreito onde as paredes apertavam-n'o de todos os lados como uma couraça de pedra e que parecia amoldar se-lhe ao corpo como para tirar-lhe a medida... naquelle tubo que o esmagava e lhe feria os hombros, Valentim suffocava.

Sentia um peso na cabeça, como se a abobada se tivesse desmoronado sobre elle e sua respiração tornava-se difficil.

Ah ! se em lugar dos pés, podesse servir-se das mãos, teria podido arranhar, despedaçar as unhas, ferir-se os dedos e teria conseguido, talvez, praticar uma abertura que iria augmentando pouco a pouco... teria visto o céo, teria chamado.

Julgou ter observado que, no orificio, o corredor alargava-se ligeiramente... voltou se para la e procurou virar se...

Mas, logo comprehendeu que era uma tentativa impossivel... Então, ficou immóvel, endireitando o corpo para respirar mais á vontade e começou a meditar — esperando que La Guyane e Bigarreau partissem ao amanhecer, para tentar fugir, de novo...

Não adivinhava ainda que haviam sido os dous bandidos que o haviam apanhado naquella ratoeira...

Passavam-se as horas...

O dia e a noite já não existiam para Valentim... o dia não penetrava até onde elle estava... E a noite profunda, impenetravel, eterna, sepultava-o...

Julgou, portanto, que amanhecia, quando ouvio rumor na adega...

La Guyane tinha partido...

Valentim, tendo voltado á grade, via de vez em quando, a mulher ; esta cantarolava, com voz achatada, uma canção de amor ..

Depois sentou-se á mesa e comeu, bebendo a valer.

Só então Valentim percebeu que tinha fome... sentia contracções no estomago... tinha sêde, tambem muita sêde... estava com a garganta secca... um copo d'agua ter lhe-hia feito um bem immenso !

Bigarreau comia e bebia sem preoccupar-se com o pobre rapaz, como se não soubesse que elle alli estava.

Valentim ouvia lhe o ruido das mandibulas e o choque da garrafa na borda do copo...

Era grande seu soffrimento...

D'ahi a pouco, Bigarreau tirou a mesa e foi-se embora...

A pesada porta da adega foi fechada á chave...

Antes de sahir, Bigarreau lançou um olhar sobre o pequeno espelho que reflectia Valentim no respiradouro.

Seus olhos negros tinham tomado uma expressão sinistra...

— Continua a estar alli, disse, comsigo, está bem assim ! !

Quando Valentim vio-se só, não perdeu tempo e, segurando com as mãos nervosas as barras de ferro, succudio-as com força que o desespero desculpava, procurando tiral-as dos alveolos, quebral-as, arrancal-as.

As barras eram solidas e não cediam. Nem sequer podia abalal-as...

Conseguio levar a mão á algibeira e tirou sua faca... Com este movimento, rasgou-se lhe a blusa, descobrindo-lhe os hombros, que feriram-se nas pedras rugosas e começaram a sangrar... causando-lhe uma dôr aguda.

Com a faca procurou tirar o chumbo que fixava as barras de ferro á pedra... mas a faca era ordinaria e quebrou-se junto ao cabo logo ao primeiro esforço... a lamina cahio na adega !

Vio-se perdido !...

Tornou a subir e com os pés começou a bater desesperadamente nas taboas, em risco de attrahir a attenção de La Guyane...

Houve apenas um ruido abafado que nem mesmo podia ser ouvido do lado de fóra, e nada mais.

O sangue affluio-lhe á cabeça, aos olhos. A posição inclinada em que estava, fazia-o soffrer de um modo intoleravel... latejavam-lhe as fontes com violencia...

Algumas horas depois, Bigarreau tornou a entrar para comer.

Seria meio-dia, talvez...

Bigarreau comeu de pé, diante do orificio do respiradouro, mas nem sequer lançou um olhar para onde estava Valentim...

Depois d'isto sahio ; decorreu ainda um longo espaço de tempo...

Valentim estava meio morto de cansaço e de sêde... Mas não soltava nem um suspiro, nem um gemido...

Bigarreau reappareceu e jantou..

E, tendo acabado de jantar, subio a uma cadeira e encostou á grade o rosto ameaçador.

— E então, meu pequeno. estás com fome? Tens sêde?... Estás cansado?... Não te constranjas!... é dizel-o... isso ao menos te alliviará...

Valentim não podia responder.

Estava desmaiado.

VII

Ao deixar Gabriella. depois da scena que referimos, o marquez d'Argental tinha-lhe dito :

— Lembra-te e reflecte ! Amanhã voltarei !

Quando elle partio, Gabriella tinha ficado transida de medo aniquilada pela violencia da emoção, mas esta fraqueza durou pouco; o sentimento do perigo que corria restituiu-lhe o vigor... a agudeza de espirito... e principalmente a energia...

— Hei de fugir, murmurou ella, esta noite mesmo, assim é preciso !...

E sua imaginação poz-se a trabalhar com ardor.

Tinham collocado um jantar frio, sobre uma mesa, diante d'ella ; como nada tivesse tomado desde a noite do rapto, comeu alguma cousa e bebeu, meio copo de vinho... Sentia-se tão febril, tão fraca e tão doente, que receava não ter forças para executar seu projecto.

Notara que era espiada e que as duas portas do quarto eram guardadas de dia e fechadas á chave, com duas voltas.

Quando a noite esteve bastante adiantada — era a vespera do dia em que Valentim introduzira-se no respiradouro das adegas do *Canhão de Marselha* — Gabriella foi pé ante pé, até uma das portas, encostou o ouvido á fechadura e, depois de um momento de attenção, julgou ouvir do outro lado a respiração compassada de um dos guardas.

La Guyane e Louffard durante a noite velavam ou dormiam, cada um por sua vez.

N'aquella noite era Louffard quem estava de guarda.

Gabriella dirigio-se para a outra porta ; nada ouvio... parecia livre a passagem... era d'aquelle lado que devia tentar a aventura.

Mas a porta estava cuidadosamente fechada; em vão empregou, para abril-a, tudo quanto encontrou em cima da mesa, facas, garfos ; não conseguio abalal-a, nem arrombar a fechadura ..

A janella era o ultimo recurso ..

Abrio-a levantando o fecho, com precaução...

N'aquelle instante, julgou ouvir um ruido no quarto e voltou-se... escutando... com o sangue gelado, sem respirar...

Mas não, tinha se enganado. Louffard dormia talvez !

Em seguida abrio a persiana e foi á sacada. A noite era soberba... o céo, de um azul sombrio, estava marchetado de diamante... Soprava uma brisa tepida, que trazia á joven os perfumes das flôres primaveras, que embalsamavam os jardins vizinhos...

— Que perfume suave o dos lilazes... murmurava ella.

Respirava com delicias e sentia correr-lhe o sangue mais fresco.

A sacada onde se achava era larga — formando quasi um terraço — mas de pouca extensão. Passava por diante das janellas do aposento onde a tinham encerrado; foi a primeira decepção; Gabriella contara que aquella saccada, que entrevia atravez das persianas, rodeasse a casa e désse communicação com outros quartos, outros aposentos.

Imaginara quebrar um vidro, entrar em um desses quartos e fugir por ahi.

Era preciso renunciar a esse meio.

Não podia tambem lembrar-se de fugir pelo telhado; acima d'ella erguiam se o quinto andar e as aguas furtadas ; era impossivel subir até lá !

Gabriella debruçou se á sacada ; em baixo estendia-se o abysmo dos quatro andares, depois a rua deserta.

Na sua frente, nada, a não serem os jardins cobertos de arvoredos, ao fundo dos quaes viam-se palacetes luxuosos.

A'quella hora todos dormiam ; não se ouvia um ruido, um grito, o rodar de um carro... Parecia que se estava em pleno campo, longe da grande cidade, tão profundo era o silencio...

A joven pensou que poderia gritar e que seus gritos de desespero, do soccorro chegariam até um d'aquelles palacios mergulhados no somno e despertariam algum protector.

Mas gritar ! Não seria perder-se ?... Louffard seria o primeiro a ouvil-a e poderia facilmente subtrahil-a a todas as buscas...

Andava de um lado para outro, na sacada, pallida, nervosa, com as mãos juntas e tão apertadas que estalavam-lhe as juntas dos dedos.

— Ou hei de fugir ou atirar-me sobre a calçada ; prefiro morrer a tornar a cahir nas mãos desse homem !

Dissemos que a casa achava-se isolada na rua ; como a maior parte das construcções que se levantam isoladamente e contra as quaes mais tarde outras devem vir tomar lugar, esta apresentava a particularidade de ter o architecto deixado desde o segundo até o quinto andar, parallelamente á fachada, pedras de ligação que sobresahiam da parede uns vinte centimetros mais ou menos, e espaçadas, umas das outras, de sessenta a oitenta centimetros. Formavam assim uns doze degráos perigosos, o ultimo dos quaes dava sobre o telhado da cocheira do palacio Mourad.

Debruçada á sacada, com metade do corpo para fóra, em risco de precipitar-se, Gabriella acabava de notar tudo isso.

E' por alli que hei de fugir !...

Diante d'ella, estendia-se um immenso jardim, cujas arvores soberbas quasi chegavam á altura da sacada ; a luz pallida da lua coava-se docemente atravez dos ramos despojados das folhas e pelos quaes corria a seiva da primamera, mas cujos brotos rebentavam apenas ; a brisa fazia estalar os ramos esguios dos castanheiros e alguns passaros esvoaçavam queixando-se com pequenos gritos, por terem sido interrompidos em seu somno.

Em baixo, extensos taboleiros de relva pareciam menos verdes e como que sombreados pela agua dos tanques, que a lua fazia scintillar como chumbo derretido; havia cantos escuros, onde a luz não penetrava... Eram desses refugios mysteriosos escolhidos pelos pintores para representarem scenas mythologicas e onde abrigam a par a poesia, o amor.

(Continua.)

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

II

O HOMEM

Continuação

> Este ao menos era o *rei virgem* e a sua memoria é pura. Este namorou se de um ideal levantado, de um ideal artistico, sublime.
> *Pinheiro Chagas*

Em face d'uma tal rara dedicação, as Willis, as Gisellas, as Brunehildes, as Gutrunes, as Els, as Titanias enternecidas pela constancia d'um amor tão peregrino, n'um dos seos congressos magicos, deferiram unanimes ao rei sonhador o cognome de *Rei Virgem*

III

SUAS EXCENTRICIDADES

> Tinha as ardentes inspirações de um espirito privilegiado que procura rodear-se de tudo quanto ha de delicioso e de mais subtil na terra, a luz e o perfume, a flor e a melodia.
> *Pinheiro Chagas* (*)

O *Rei Virgem* com a retirada obrigatoria do Mazzini musical de seos castellos, volveo á solidão costumeira.

Como é publico o heteroclito soberano era um noctivago,

Ao inverso dos seos congeneres, exercia sua actividade durante as horas nocturnas, reservando a maioria das diurnas para descanso.

A'rdente projecção do grandioso astro, doirando os verdejantes prados, preferia a suave claridade lunar, argenteando a cupula sideral.

Era evidente. Semelhante predilecção impunha lhe sua alma magnamente trovadoresca.

Assim é, logo que soava as dozo horas da noite elle effectuava o seo passeio favorito.

Então mandava atrelar ao coche regio, cujas rodas eram guarnecidas de cautchu' para deslisarem suavemente pelo solo sem produzir ruido, duas parelhas de possantes corseis, e precedido de cavalleiros empunhando archotes que espancavam as trevas com a luz rubente dos seos fachos, fazia rodar a todo galope, embrenhando-se nos sitios mais selvagens das florestas do seo reino.

Quando *Luzinda* não mimoseava ao real adorador com os raios brancos do seo fanal, elle, para quem era indispensavel sua effigie, consolava se da ausencia, fazendo collocar no docel do coche uma lampada electrica.

E assim o dynasta embahia seo espirito cerebrino.

Durante a estação hibernal, nas noites nevadas, essas excursões eram realisadas em trenós illuminados a electricidade.

Imaginai que espectaculo deslumbrante, não gosaria quem visse o sequito real desfilar vertiginosamente, —como se uma equipagem phantastica— ao tempo que o trenó espargia a infinidade dos aljofares de sua illuminação incidindo no solo niveo !

De umas e outras excursões S. M. só regressava quando a Aurora radiante encetava o esphacelamento dos nevoeiros diluculares, Phebo rutilante erguia se lá no Levante e o arrebol pujante coloria os horisontes com tons rosaceos.

Recolhendo-se ao castello então ia repoisar e só deixava o flaccido leito pelas duas horas da tarde.

O resto do dia consumia espaireceedo pelos bellissimos parques de seos castellos, já scismando sob a melancholica sombra de frondescentes bosquesinhos, que difficultosamente permittiam ao astro diurno transpor sua virente abobada e marchetar a gleba com placas aureas desenhando cerebrinos bardados ; já divagando absorto em formosissimas alamedas de palmeiras, marginadas por marmoreas estatuas, que fazia memorar uma galeria de esculptura em museo fadarico ; ou então em qualquer outro refugio encantador —miniaturas do sitio das delicias do Eden— ninhos mimosos para folgarem cherubins em cariciosas meiguices — mas sempre, em qualquer caso, inebriando os tympanos com trechos favoritos do seo maestro predilecto, que dedilhava ao piano ou fazia executar ao seo primoroso harmonium.

Si bem que desfructassem sua preferencia a « symphonia » e o « coro das nupcias » do *Lohengrin*, a « symphonia » e a « marcha dos peregrinos » do *Tannhäuser* o esplendido « *fruhlingsscene* » do primeiro acto e a « symphonia » e o grandioso « duo » e o delicioso « motive sobre o somno de Brunnhilde » do terceiro acto do *Walküre* - segundo a opinião de abalisado critico musical, que li algures, umas das mais inspiradas creações do seo auctor , todavia a sentimental « romanza » de Wolfranz *Tannhäuser* era quem fruia inequivoca predilecção, sobre qualquer outro primor *wagneriano*

Referentemente a opinião que S M. formava do *Parsfal* ou *Parcival* – a ultima composição do vate-musical – nada me consta.

E' presumivel, entretanto, que não fosse menos idolatrada que suas irmãas primogenitas, mormente quando seo *libretto* foi inspirado pela trilogia de Eisembach, que comprehende, outro-sim, a legenda do Lohengrin.

E' por demais notoria a originalidade do dynasta bavaro em fazer interpretar, as partituras *wagnerianas*, por eximios artistas e com um deslumbrante inenarravel.. para si só !

Quando se via a Opera de Munich toda esplendorosa, portas cerradas, paredes nuas de programmas, toda a população já sabia que eram as taes representações especiaes para o seo soberano.

Si por vezes nos espectaculos usuaes constava a presença do S. M. não havia certamente espectador que a pudera asseverar, ja que o rei vinha do castello de Berg em trem especial e penetrava á carro no recinto do edificio por uma porta particular que ia ter ao seo camarote perfeitamente cerrado, a não permittir absolutamente a transposição de olhares profanos.

Si o rei não estava disposto ábandonar o seo *dolce farniente*, fazia vir ao castello os artistas ja phantasiados como o exigia o *spartito* que iriam executar.

Quando n'esse dia havia a recita ordinaria e o theatro ja era pleno de espectadores (quasi sempre as ordens regias eram expedidas a hora em que deveria começar a execução) o Director assignava a scena a notificar a transferencia do espectaculo allegando uma qualquer causa imperiosa.. e mandava restituir o valor das senhas.

Não havia obice que empecesse á satisfação do capricho regio.

Quando vibravam os doze sons da meia noite encetava-se o espectaculo no castello real.

O palco em obediencia ácção da scena, si diurna, era resplandescente como a luz meridiana, si nocturna, magnificente como o luar d'um plenilunio.

A sala porém conservava-se negra como o antro mais horroroso do Averno e a orchestra sempre invisivel - tudo como ordenam as prescripções do insigne agitador musical — o que dava uns tons cabalisticos a representação.

Sosinho immerso n'essa profunda escuridão, que tanto fazia realçar as ficções exhibidas no scenario magico, o rei extasiava-se contemplando perpassar as visões *wagnerianas*, fosse a famosa cavalgada das bellatrizes Walkyrias, a fenderem as nuvens, fosse a pugna heroica do valoroso Siegfried a esmagar o horrido dragão Fafner, ou o despertar de Brunnhilde, sopita n'um ambito pyrico, á caricia ineffavel do férvido osculo do Hercules scandinavo.

Era tal o culto, que S. M. votava a Euterpe que, para serviçaes do castello, só eram admittidos musicos.

Os domesticos compunham uma orchestra que quotidianamente havia de executar, a meia noite, alguns trechos favoritos em quanto se fazia luar, do alto das ameias de suas torres gothicas, o phantasioso castellão contemplava o planeta idolatrado, prateando o azul do firmamento, ou as myriades de constellações scintillando no incommensuravel zimborio do Orbe.

(Continua)

(*) Vide o *O Paiz*, já citado.

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 264)

XXXII

Entretanto o rosto ficou impassivel e elle fez Emma Rosa sentar se.

Os ajudantes e os discipulos collocaram-se á direita da poltrona.

Angela Bernier, Fernando de Rodyl e os amigos da menina foram para o outro lado.

Reinava na sala silencio profundo, silencio que se podia chamar solemne.

Algumas gottas de suor molhavam as fontes de Paroli.

Um tremor nervoso agitava-lhe os labios, e as narinas contrahidas davam ao seu rosto uma expressão quasi cruel.

Gervasoni continuava a olhar para elle e sentia um mal estar inexplicavel, uma especie de soffrimento physico e moral que não conseguia definir.

Paroli arregaçou as mangas do paletó, encostou a cabeça da menina no espaldar muito inclinado da poltrona, e fê-a volver para o tecto as pupillas cobertas pela catarata.

— E' preciso tornar impossivel todo o movimento, disse elle a Gervasoni, segure a cabeça.

Annibal, passando para trás da poltrona, pôz as mãos abertas nas fontes de Emma Rosa.

Angelo, então, escolheu um dos instrumentos de cima da mesinha e approximou-o da pupilla direita da menina.

O aço afiado quasi tocava o globo do olho.

— Espere, mestre ! espere ! disse vivamente Gervasoni, a emoção faz-lhe tremer a mão.

Paroli lançou um máo olhar ao seu compatriota.

— Está enganado, disse elle em tom secco.

— Meu Deus ! exclamou a Bella Hervanaria, se isso é verdade.... Se a sua mão tremesse, o senhor talvez ferisse minha filha. Ella talvez morresse por isso.

— A operação ainda não está começada, respondeu o italiano com audacia Do senhor depende eu começal-a. Decida.

Fernando de Rodyl interveio :

— Não hesite, meu caro doutor ! disse elle em vez agitada. A nossa confiança é absoluta.

— Então querem ?

— Nós o supplicamos.

— Obedeço.

Angelo cujo rosto já não estava pallido, mas livido, tornou a approximar o instrumento de aço da pupilla de Emma Rosa.

Ia começar a operação, isto é, consummar o seu ultimo crime e cegar a infeliz menina para sempre.

Annibal segurou lhe no punho com violencia e em voz baixa, porém muito firme, pronunciou estas palavras :—Operar neste momento seria perigoso e culposo. E' preciso esperar.

— Não sou eu o chefe ? perguntou Paroli em tom de raiva inexprimivel.

— Não o é para comprometter a vista desta menina e na minha presença não o fará.

— Então retire-se, senhor ! replicou o italiano com altivez. O senhor não faz mais parte do pessoal desta casa de saude. O senhor offende-me e eu o expulso !

— Entretanto, ficarei o tempo necessario, ao menos, para dizer aos amigos dedicados desta menina, que se acautelem, porque aqui está se passando alguma cousa singularmente suspeita !

Paroli sentia que já não era senhor de si. Chegando ao paroxismo da colera ia atirar-se a Annibal, emquanto grande agitação se manifestava entre os espectadores desta scena.

Não teve tempo.

A porta da sala abrio-se com violencia e Oscar Rigault appareceu, seguido de Lombriga e dos dous agentes da segurança Caseneuve e Flogny.

Reconhecendo o ex-mascate, Paroli recuou aterrado.

Oscar o vio e estendendo a mão para elle, exclamou :

— Finalmente o apanhamos ! é elle ! o individuo de Marselha ! O tratante das pelles ! O assassino de Jayme Bernier, o assassino da menina e além do mais, o meu proprio assassino.

Paroli era daquelles que recobram o sangue frio em vista de perigo mortal e que lutam até o fim.

— Oh ! esse homem está louco ! disse elle encolhendo os hombros.

— Que significa isso, senhor ? perguntou o Sr. de Gevrey.

— Isso significa que os senhores estão todos cegos, voluntariamente cegos e que é preciso abrir-lhes os olhos á força, respondeu o irmão de Sophia. Isto significa que os senhores estão procurando por toda a parte o assassino de Jayme Bernier, que não o encontram e que elle está ahi na sua frente !

Eil-o ! Esse homem chamou-os todos aqui para serem testemunhas do mais monstruoso, do mais infame dos seus crimes e a sua presença devia afastar delle toda a desconfiança ! Ouçam e procurem comprehender : —Esse patife atroz, que preparou as cousas tão bem que os senhores o consideravam o homem o mais honesto do mundo, pensava que só uma pessoa do mundo podia depôr contra elle e essa pessoa é a menina Emma Rosa, a filha da Sra. Angela Bernier ! Ora, por emquanto, estando a menina Emma Rosa cega, não o podia reconhecer. Mas ella póde sarar e para impedir que um dos seus collegas a cure, o Dr. Paroli ia simplesmente furar-lhe os olhos ! Nem mais nem menos !.. .

Dentre os espectadores desta scena surgio um murmurio de horror e de espanto.

A Bella Hervanaria correu para a filha e apertou a nos braços como para protegel-a.

Paroli, mais branco do que um lençol, e cujas mãos eram agitadas por um pequeno tremor nervoso, cruzou os braços sobre o peito e como a féra acuada que se volta e faz frente aos cães, não quiz dar-se por vencido sem tentar um esforço supremo.

— Meus senhores, disse elle em voz firme, posto que um pouco sibilante, dirigindo se a Ricardo de Gevrey e a Fernando de Rodyl, os senhores são magistrados Reclamo a sua protecção, contra esse homem que me insulta em minha casa. Mandem o expellir de minha d'aqui.

Rigault, disse o juiz de instrucção, em que se baseiam as accusações formuladas por você contra o Dr. Paroli ?

— Em que, Sr. juiz ? exclamou Oscar, simplesmente, em têl-o visto em Marselha, em casa do cuteleiro, onde elle foi comprar uma navalha igual á minha, em têl-o visto ainda melhor, ha tres dias, em Joinville le Pont, quando metteu-me no braço esquerdo uma bala de revolver, chamando-me pelo meu nome de Oscar Rigault. Foi elle quem matou Jayme Bernier, foi elle quem, por duas vezes, quiz matar a menina.

— E' possivel que esse homem esteja de boa fé, mas illude-se com alguma semelhança. Elle me toma por outro, replicou o doutor.

Oscar, cujo olhar cahira casualmente sobre o peito da camisa de Angelo, deu uma gargalhada e o seu rosto illuminou-se.

— Ah ! estou enganado !... Ah ! eu o tomo por outro ! .. repetio elle mettendo a mão no bolso, puxando a carteira que abrio e della tirou um objecto de muito pequeno volume, que offereceu ao Sr. de Gevrey. Pois bem, Sr. juiz, pergunte-lhe como foi que elle perdeu em la Pie, na casa de minha irmã, um botão de peito exactamente igual ao que traz neste momento ?

E Oscar tocou com o dedo no peito de Paroli que, a esse contacto, recuou.

— Defenda-se, senhor, disse-lhe o substituto.

— De tal accusação ? disse o italiano. Ora essa ! Discutil-a seria aviltar-me. De mais tenho um meio de provar a minha innocencia, se fosse necessaria essa prova. Esse homem dizia ha pouco que uma unica pessoa podia depôr contra mim : é a menina Emma Rosa. Pois bem, deixem-me restituir lhe a vista e veremos se ella me reconhece...

— Não ! não ! não ! exclamou Angela Bernier, apertando com mais força contra o peito a joven cega. Não toque em minha filha. Eu o prohibo. Não toque nella...

Annibal Gervasoni chegou-se ao doutor.

— Eu tambem, disse-lhe elle, eu tambem te accuso, porque ha muito tempo que, a despeito da affeição que me inspiravas, o meu instincto me avisava que tu és culpado ; o meu instincto, porém, talvez me engane, e se és innocente, eu te ajudarei a justificar-te. Em uma palavra, a menina Emma Rosa póde resolver a questão, mas é preciso que ella te veja. Offereço-me para fazer a operação e juro que serei bem succedido ! A Sra. Bernier quer ? A menina quer ?

A Bella Hervanaria hesitava.

— Sim, mil vezes sim, quero ! respondeu vivamente Emma-Rosa. Eu já tinha reconhecido a voz do assassino. Quando eu tiver reconhecido a sua cara ninguem mais no mundo terá o direito de desconfiar de minha mãi. Faça a operação, senhor.

Nesse momento Paroli, que estava pensando em fugir, fez um movimento de retirada, mas Caseneuve, obedecendo a um signal do Sr. de Gevrey, poz-lhe a mão no hombro e compellio-o á immobilidade.

— A senhora consente ? perguntou pela segunda vez Gervasoni dirigindo-se a Angela, que balbuciou :

— Não tenho o direito de recusar.

Annibal, apoiando então no espaldar da poltrona a cabeça da menina, como pouco antes havia feito o successor de Grisky, tomou da mesinha um dos instrumentos e começou a operação.

Não durou mais de dous minutos.

— Olhe, agora, minha senhora, disse o operador certo de ter sido bem succedido. Olhe !

Emma Rosa levantou-se, correu os olhos por aquelles que a rodeavam, porque já não estava cega.

Quando vio Paroli estremeceu :

— Eis ahi, disse ella, estendendo a mão, eis ahi o homem que vi perto do cadaver do meu avô. Eis ahi o homem que duas vezes tentou matar-me.

E cahio na poltrona sem sentidos, dando se Gervasoni pressa de pôr o apparelho entre os seus olhos e a luz.

— Então, senhor, eu era criminosa ? perguntou a Bella Hervanaria ao juiz de instrucção, que respondeu :

— A despronuncia não se fará esperar, mas essa justiça tardia, infelizmente, não apagará os seus soffrimentos !

Paroli quiz levantar a voz para uma ultima tentativa de luta contra a evidencia.

— Essa menina, disse elle, está illudida por alguma semelhança, como está Oscar Rigault. Eu protesto e eu...

Não teve tempo de acabar.

— Para o Deposito ! ordenou o Sr. de Gevrey.

Caseneuve e Flogny, não deixaram repetir a ordem. Conduziram o miseravel até o carro, que os levou ao Deposito da prefeitura da policia.

— Bibi é mais vivo do que a policia ! murmurou Oscar. Eu bem sabia que não havia de espichar-me ! Agora poderei dormir tranquillo !

Nessa mesma noite, Cecilia Bernier tambem foi presa, tendo sido denunciada por Angelo Paroli que não quiz soffrer só.

Dous mezes depois, o jury do Sena condemnou á pena de morte o assassino, cujos crimes todos foram provados ; e a cinco annos de reclusão Cecilia Bernier, convicta de infanticidio.

Não tendo o Sr. de Gevrey, por excepção de regra, commutado a pena, a cabeça de Paroli cahio no cadafalso á vista attenta de Oscar, que dizia de si para si :

— Eis ahi a minha vingança ! Está completa !

Angela Bernier, justificada pelos considerandos de uma sentença de despronuncia motivada, não tinha mais deixado Emma Rosa senão radicalmente curada.

Alguns dias depois da execução de Paroli, Fernando de Rodyl, que dera a sua demissão de substituto, desposava Angela, e por esse casamento legitimava a filha.

Tres mezes depois Benjamin Leroyer, o tabellião de Dijon, assistia, commovido até as lagrimas, porém não mais do que a excellente senhora Fontana, ao casamento de Leão com Emma Rosa de Rodyl.

Os dous jovens esposos adoram se e serão felizes como nos contos de fadas. Esperemos, porém, que, por felicidade delles, não terão filhos em demasia.

Oscar Rigault, graças á liberalidade de Angela e do Sr. de Rodyl, fundou um bazar de objectos a preço fixo em um dos bairros de Pariz e ganha quanto deseja.

Tomou Lombriga como seu *apregoador* e é um gosto ouvir o gigante magro gritar em voz retumbante, na porta do bazar, aberta a todo o mundo :

— Vejam, vejam a loja de treze ! Aproveitem a occasião ! Aqui ha objectos que até valem vinte francos !... Tudo por treze !...

Renato Dharville continua a estudar direito e não se mostra muito cruel para com a grande Sophia, que de vez quando, por intermittencias, tomava-se de amores por elle.

Teremos necessidade de affirmar que a boa Catharina, voltando para junto de Angela não a deixará mais ?

Gervasoni dirige com vantagem a casa de saude de que com certeza será proprietario algum dia.

Clemente Leroux, animado pelo grande successo que teve o seu primeiro drama : *O Crime da P. L. M.*, deixou o emprego de escrivão e consagra se todo ao theatro.

Joanna Dortil ganhou a demanda que propoz á directora do theatro de Batignolles e de Montmartre.

Ella tem menos dous dedos, mais cincoenta mil francos e continua a representar sem o menor talento as *ingenuas* no theatro e com o mais completo successo as *cocottes* na cidade.

FIM

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.